



E-book:

Como e porque atualizar
o Currículo Lattes

Sumário

1. Introdução	3	3.5. Produções	40
2. Porque o CV Lattes é essencial e quem deve mantê-lo atualizado	4	3.5.1. Pontos de atenção para todos os perfis	42
2.1. Estudantes de graduação	6	3.5.2. Docentes de graduação: pontos de atenção	44
2.2. Estudantes de pós-graduação	9	3.5.3. Estudantes de pós-graduação/ Docentes de pós-graduação: pontos de atenção	46
2.3. Docentes de graduação	12	3.5.4. Profissionais especializados atuantes no sistema técnico-científico/ Profissionais técnicos	
2.4. Docentes de pós-graduação	14	vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou	
2.5. Profissionais especializados atuantes no sistema técnico-científico	16	privadas	49
2.6. Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa	17	3.6. Patentes e registros	51
2.7. Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas	19	3.7. Inovação	52
3. Os principais campos do CV Lattes e como atualizá-los	20	3.8. Educação e Popularização de C&T	53
3.1. Dados Gerais	22	3.9. Eventos	54
3.1.1. Pontos de atenção para todos os perfis	24	3.9.1. Pontos de atenção para todos os perfis	56
3.2. Formação	26	3.10. Orientações	57
3.2.1. Estudantes de graduação: recomendações	27	3.11. Bancas	58
3.2.2. Estudantes de pós-graduação/ Docentes de graduação/ Docentes de pós graduação: recomendações	28	3.12. Citações	59
3.2.3. Profissionais especializados atuantes no sistema técnico-científico/ Profissionais técnicos		4. A integração do Lattes com fontes de informação externas	61
vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou		4.1. Integração com a Receita Federal	62
privadas: recomendações	31	4.2. Integrações com bases de dados técnico-científicas	63
3.3. Atuação	32	5. Como os dados do CV Lattes podem ser utilizados para a gestão estratégica em CT&I	66
3.3.1. Pontos de atenção para todos os perfis	33	5.1. Como os dados do CV Lattes podem ajudar na gestão da sua carreira	67
3.3.2. Estudantes de graduação/ Profissionais especializados atuantes no sistema técnico-científico/		5.2. Como os dados do CV Lattes podem ajudar na gestão estratégica da sua instituição de	
Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a		ensino e pesquisa	68
empresas públicas ou privadas: pontos de atenção	34	6. Conclusão	71
3.3.3. Estudantes de pós-graduação/ Docentes de graduação/ Docentes de pós graduação: pontos de		7. Sobre a Plataforma Stela Experta®	74
atenção	36		
3.4. Projetos	37		
3.4.1. Pontos de atenção para todos os perfis	38		

Introdução

Pessoas que tem ligação com o sistema técnico-científico brasileiro já ouviram falar ou são usuários da Plataforma Lattes. Não importa se você é estudante de graduação ou de pós graduação, docente, profissional técnico ou interessado em inovação. Manter seu Currículo Lattes atualizado é fundamental para a sua trajetória profissional em CT&I, e para instituições que dela dependem.

Mas você conhece a história da Plataforma Lattes? Ou sabe como ela pode ajudar você na sua trajetória profissional ou de aprendizagem? O projeto que originou a Plataforma Lattes começou em 1998, em uma parceria entre o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e o Instituto Stela, os primeiros usuários começaram a cadastrar os seus currículos no ano seguinte, em 1999.

As universidades do país a partir de 2001, começaram a adotar a versão institucional da Plataforma Lattes, replicando os CV Lattes de seus docentes, pesquisadores, estudantes e funcionários. Mas a Plataforma Lattes interessa para um público muito maior do que aquele que vive o cotidiano das instituições de ensino superior.

No final de 2016, a Plataforma Lattes tinha 3,5 milhões de currículos cadastrados. Deste total, quase 1,5 milhão eram currículos de estudantes. Os demais currículos foram cadastrados por docentes, técnicos que atuam em instituições de ensino superior e profissionais que têm alguma ligação com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação no país.

Para todos os perfis manter um CV Lattes atualizado pode fazer toda a diferença na hora de conseguir uma nova colocação profissional ou ascensão na carreira. Se você já é usuário da Plataforma Lattes e têm dúvidas sobre como manter o seu currículo atualizado ou se você está pensando se o CV Lattes pode ser interessante para o seu perfil, este ebook foi feito para você. Nas próximas páginas vamos descrever um pouco sobre a Plataforma Lattes para você e ajudá-lo(a) a tirar o melhor proveito deste serviço público.

Porque o CV Lattes é essencial e quem deve mantê-lo atualizado

A Plataforma Lattes é muito importante para quem trabalha ou pensa em trabalhar com alguma atividade que envolve CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação) no país. Isso porque ela virou uma referência obrigatória em diversos sentidos, sendo utilizada como base, para a seleção de estudantes de pós-graduação, processos seletivos e de ascensão profissional de docentes em instituições de ensino superior, como critério que define políticas de incentivo ao ensino e à pesquisa e até como busca de talentos com potencial de desenvolver inovação no país.

Apesar de boa parte do sistema técnico-científico brasileiro já funcionar tendo os CV Lattes como fonte de informação para diferentes processos seletivos, concursos públicos e para a definição da alocação de recursos para o fomento de pesquisa e inovação, ainda há quem veja a estrutura de tópicos da Plataforma Lattes como algo complicado ou um pouco “intimidador”. Técnicos, docentes e estudantes de pós-graduação que atuam em instituições de ensino superior, sabem a importância de manter o seu CV Lattes atualizado. Mas quem trabalha fora das universidades nem sempre têm clara esta importância. Neste e-book vamos destacar como a Plataforma Lattes pode fazer a diferença para a vida profissional e para a atuação de diferentes perfis de usuários.

Em uma série de vídeos produzidos pela FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas) da USP (Universidade de São Paulo) e disponíveis no YouTube, o doutor em Linguística pela USP e professor da FFLCH, José Luiz Fiorin, comenta sobre a finalidade do CV Lattes.

Porque o CV Lattes é essencial e quem deve mantê-lo atualizado

Para o professor, que é considerado uma referência na prática de manter um CV Lattes atualizado, a Plataforma Lattes foi pensada “para ser um instrumento democrático” que permite que toda a produção dos pesquisadores e professores do Brasil, sejam eles pós graduandos ou estudantes de iniciação científica, esteja disponível de “todo mundo”.

Desta forma, argumenta Fiorin, especialmente os docentes e pesquisadores que desenvolvem o seu trabalho com recursos públicos, ter uma plataforma pública e democrática para prestar contas à sociedade da aplicação de recursos públicos é fundamental. “Eu sempre pensei que quem é pago com dinheiro público têm a obrigação de deixar à disposição da sociedade tudo aquilo que faz. Portanto, eu sou favorável à avaliação da Capes e ao banco de Currículo Lattes”, opinou.

A importância de deixar um currículo atualizado na Plataforma Lattes será explicado para sete perfis diferentes de usuários - e você provavelmente vai se ver representado em algum destes grupos.

Vamos também desmistificar o entendimento que a Plataforma Lattes é “complicada” ou “intimidante” ao revelar para você, de forma simples e direta, o que é mais importante manter atualizado em cada um dos 12 tópicos principais do sistema. Confira, nas próximas páginas, as vantagens de diferentes perfis manterem os seus CV Lattes atualizados.

Confira 5 erros comuns ao registrar artigos científicos do Currículo Lattes
<http://site.stelaexperta.com.br/5-erros-comuns-ao-registrar-artigos-cientificos-do-curriculo-lattes/>

2.1. Estudantes de graduação

Estudantes de graduação, são públicos mais recente, junto com os técnicos vinculados às instituições de ensino e pesquisa, da Plataforma Lattes. A porta de entrada e o maior incentivo inicial para que os alunos de graduação fizessem os seus CV Lattes foi o PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq.

O PIBIC é um programa tradicional no Brasil, que impulsionou a carreira de doutores que hoje atingiram o patamar sênior. O PIBIC incentivou alunos de graduação interessados em desenvolver uma carreira científica que entrassem na Plataforma Lattes. Mas este não é o único incentivo que existe para que os estudantes universitários utilizem o sistema de referência a CT&I no país.

Diversos docentes utilizam a Plataforma Lattes como recurso de aprendizagem para demonstrar como as informações estatísticas públicas contidas nos CV Lattes podem resultar em análises relevantes.

Um exemplo disso são os professores de graduação que estimulam os alunos que estão entrando no curso a analisar o perfil dos docentes tendo como base as informações contidas em seus currículos Lattes. Com estes dados, os estudantes de graduação apresentam estatísticas que revelam, entre outros dados, a formação média dos professores, a origem deles, as suas áreas de formação, entre outros recortes.

Este tipo de atividade também estimula os alunos de graduação a entrarem no sistema e a produzirem as suas primeiras versões de CV Lattes. Outra porta de entrada para os estudantes universitários têm sido o trabalho deles em grupos de pesquisas e laboratórios das instituições de ensino. Mas afinal, por que um estudante de graduação deveria manter um CV Lattes atualizado?

2.1. Estudantes de graduação

Universitários que pretendem encontrar o primeiro emprego na área de tecnologia e inovação têm na Plataforma Lattes uma importante vitrine, pois, cada vez mais empresas que investem em P&D (Pesquisa & Desenvolvimento) e que procuram inovar de forma contínua estão procurando os seus novos talentos no sistema Lattes.

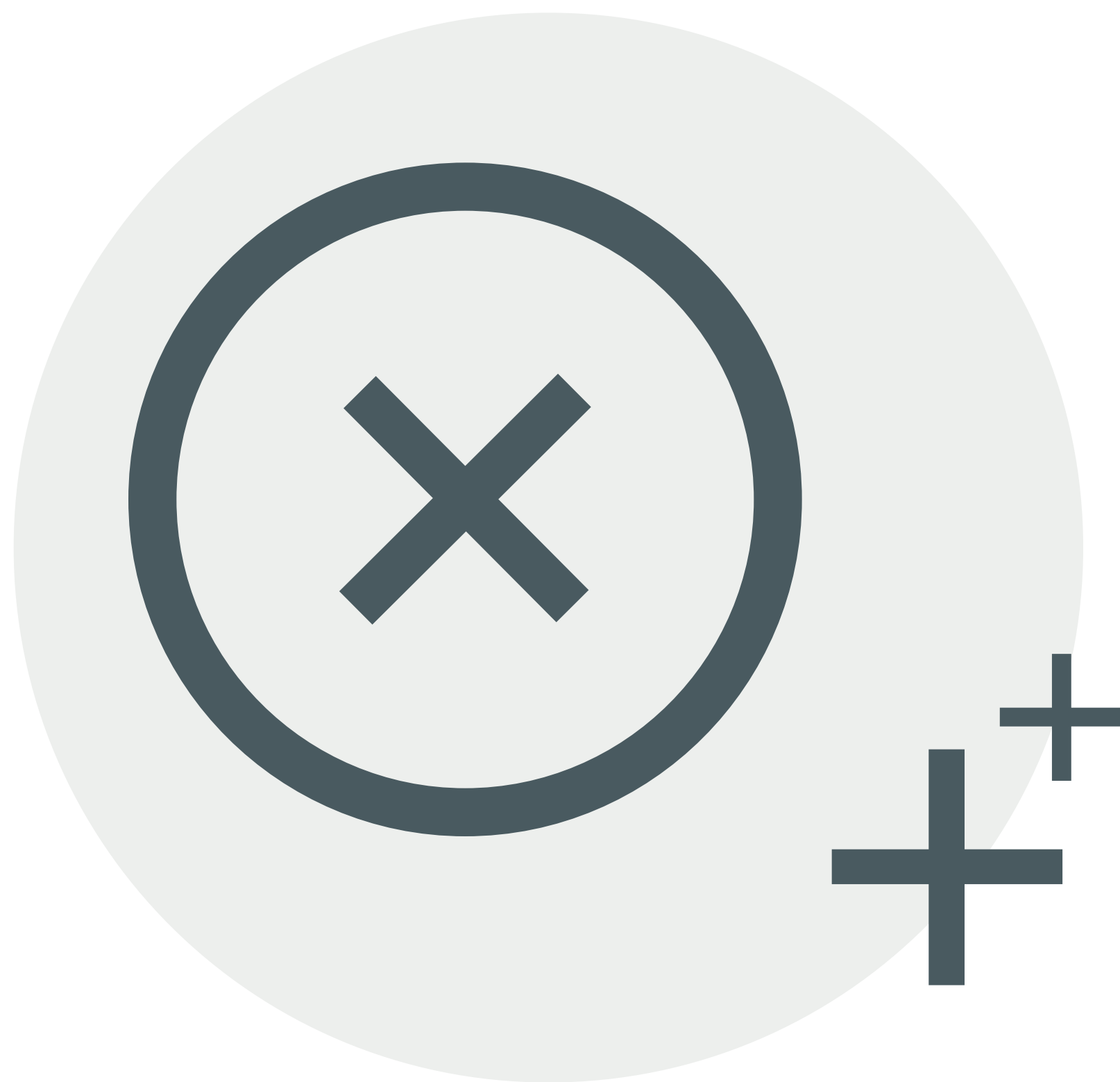
Para o universitário que está procurando o seu primeiro emprego, ter um CV Lattes pode ser um grande diferencial no processo seletivo na busca de uma vaga em empresas de base tecnológica. Esta importância foi ainda mais reforçada com o uso dos dados da Plataforma Lattes pelo Portal Inovação - vamos falar sobre esta integração de forma mais detalhada em outro capítulo.

Outra razão para um aluno de graduação criar e manter um CV Lattes atualizado é que o quanto antes o seu perfil e as suas capacidades, estiverem cadastradas na Plataforma Lattes, mais fácil será para este estudante conseguir avançar em uma trajetória acadêmica. Com as informações atualizadas no CV Lattes estudantes de graduação podem conseguir bolsas de estudo, participar de grupos de pesquisa e relatar sua trajetória de forma mais detalhada para uma futura pós-graduação.

Mas algo importante que o aluno de graduação deve observar ao entrar na Plataforma Lattes é que este não é um ambiente de “rede social”. Ou seja, ele deve cuidar com a comunicação no Lattes, utilizando um linguajar mais acadêmico e que tenha base sempre em dados comprováveis.

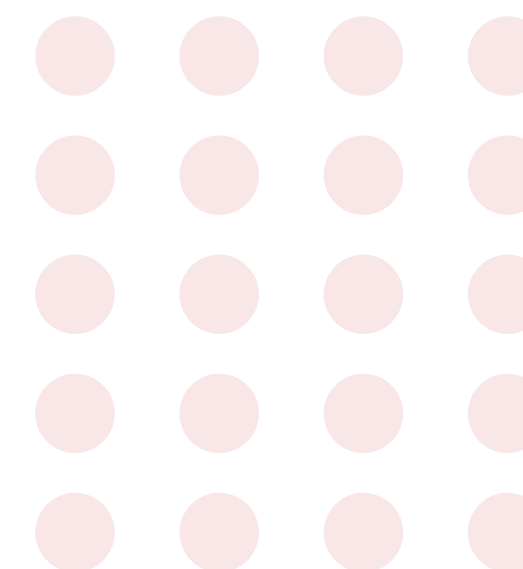
2.1.

Estudantes de graduação



Por exemplo, o estudante deve evitar apresentações no seguinte estilo: “O Lattes me define como bacharel em Administração de Empresas, mas eu prefiro ser definido como uma pessoa sensível e comprometida com o trabalho em equipe”. Este tipo de descrição joga contra o acadêmico que, inicialmente, poderia ganhar pontos por ter um CV Lattes.

Confira, no próximo capítulo, as principais dicas para você ter uma presença positiva na Plataforma Lattes.



2.2.

Estudantes de pós-graduação



Os alunos de pós-graduação já estão mais acostumados a trabalhar com a Plataforma Lattes, até por influência do sistema técnico-científico nacional. Na seleção de alunos para o ingresso em cursos de pós-graduação existe a avaliação dos CV Lattes e como a produção técnico científica destes cursos faz parte da análise quadrienal feita pela Capes, dificilmente um aluno “escapa” da tarefa de manter um currículo atualizado.

Hoje, quase a totalidade dos processos seletivos para o ingresso de alunos em cursos de mestrado e de doutorado de universidades públicas pedem currículos na Plataforma Lattes atualizados. A importância para o aluno de pós-graduação do CV Lattes já começa por aí, na entrada dele no curso.

Depois, se você quiser acessar a uma bolsa de estudos, as agências de fomento sempre solicitam um CV Lattes atualizado. Quem deixa para pensar em um currículo no Lattes atualizado em cima da hora pode, desta forma, perder oportunidades tanto de ingresso quanto de bolsa de estudo em uma pós-graduação.

Assim, um aluno de graduação que já se preocupou em cadastrar seu currículo Lattes sai na frente em relação a alguém que está criando um CV Lattes apenas no ingressar em um curso mestrado ou doutorado. A primeira dica, se você não criou o seu currículo na graduação, é você fazer isso com antecedência em relação a um processo seletivo de pós, cuidando para não esquecer nenhum ponto relevante de sua trajetória.

2.2. Estudantes de pós-graduação

Mas além do que pode ser encarado como uma “obrigação” prevista pelo sistema, você sabe por que é importante manter um CV Lattes atualizado sendo estudante de pós-graduação? Como um protagonista do sistema técnico-científico, o aluno de pós-graduação deve perceber que o Lattes é utilizado não apenas para o registro de produções bibliográficas.

A plataforma tem espaço para o registro de todas as famílias de produção, começando pela bibliográfica e seguindo para a de base tecnológica, técnica e chegando até a artístico cultural. Desta forma, um CV Lattes permite que um aluno de pós-graduação evidencie todas as atividades que ele desenvolve e que são relevantes para uma pessoa que consultar o seu currículo entender o seu perfil.

O aluno de pós-graduação que mantém atualizado o seu currículo na Plataforma Lattes demonstra preocupação com a evolução de seu aprendizado, evidenciando para o mercado as diferentes maneiras que vem materializando sua trajetória e sua produção bibliográfica.

Desta forma, fica mais fácil uma empresa, um gestor de grupo de pesquisa ou um orientador perceber suas aptidões e diferenciais. No CV Lattes você poderá demonstrar as suas experiências anteriores em determinada área, participação em grupos de pesquisa, projetos de um departamento ou se você é uma pessoa criativa. Essa interpretação ficará por conta de quem examinar a sua trajetória descrita no CV Lattes. Você também precisa observar que está sendo cada vez mais frequente os cursos de pós graduação aceitarem a produção intelectual como até 20% dos créditos acadêmicos relacionados com horas em sala de aula.

2.2. Estudantes de pós-graduação

Isso ocorre porque o produto de uma produção intelectual também é aprendizagem. Então se você escreveu um artigo, participou de um projeto ou de um evento, esta produção precisa estar no seu CV Lattes para comprovar esta aprendizagem.

Alguns cursos de pós-graduação aceitam todos os tipos de produção qualificáveis no Lattes como produção intelectual, por exemplo, que vale créditos acadêmicos. É importante você observar isso para não se limitar apenas a artigos acadêmicos produzidos. Talvez o seu curso também aceite produções técnicas, tecnológicas e organizações de eventos.

Quem está cursando um programa de doutorado ou já terminou, também consegue, mantendo o CV Lattes atualizado, fazer uma comparação entre três fases distintas que são relevantes: o período de entrada no doutorado, a fase de conclusão do curso e o período que compreende os três anos após esta formação. Com o CV Lattes fica fácil comparar estas fases e perceber como os principais indicadores evoluíram a partir do doutorado.

Ainda que seja relevante para um aluno de pós-graduação manter o CV Lattes atualizado por estes diferentes motivos, é importante que você não sobrecarregue o seu currículo com informações que podem dar a impressão de “produtivismo” exagerado. Vamos dar, no próximo capítulo, algumas dicas para você preencher o seu currículo no Lattes com coerência e de forma adequada.

2.3. Docentes de graduação

Muitos professores de graduação pensam que a Plataforma Lattes não foi feita para eles. Isso ocorre, a exemplo dos alunos de graduação, porque muitos docentes se sentem intimidados com o módulo “Produções” e com a ideia de que no CV Lattes são destacados os artigos científicos e os capítulos de livros.

Mas a verdade é que a Plataforma Lattes contempla todas as produções técnico-científicas do mercado, inclusive têm espaço para que os professores de graduação registrem as suas apostilas e demais materiais de apoio para o ensino em sala de aula.

Além disso, no CV Lattes o docente pode manter atualizada a relação de disciplinas que ele leciona dentro do módulo “Atuação profissional” e outras atividades que denotam muito de seu tempo, como a tutoria de alunos, a atuação em laboratórios e os projetos desenvolvidos em parceria com os discentes, como os que integram o PET (Programa de Educação Tutorial).

Mas por que um professor de graduação deveria se importar com estas possibilidades que o CV Lattes lhe apresenta? No plano individual, para sua ascensão profissional, pois a instituição, seja pública ou privada, têm as suas métricas de avaliação docente e de progressão de carreira.



2.3. Docentes de graduação

Nas instituições públicas, por exemplo, para um docente passar de “adjunto 1” para “adjunto 2”, ele deverá atingir uma determinada pontuação mínima. Os gestores buscam a comprovação do que o docente fez em termos de disciplinas ministradas e atividades administrativas - como coordenação de curso, chefia de departamento, participação de comissões de extensão, entre outras - para definir a progressão de carreira.

Na maioria das vezes esta busca é feita avaliando o CV Lattes, por isso é determinante para uma progressão dentro da instituição de ensino superior atualizar seu currículo. Isso ajuda a evidenciar o trabalho do docente de graduação que gosta de trabalhar com projetos de extensão, com iniciativas que têm impacto positivo na sociedade.

Além dos aspectos individuais, o docente de graduação que mantém o CV Lattes atualizado também está contribuindo com o curso do qual ele faz parte. Essa contribuição para o coletivo ocorre porque as informações colocadas na plataforma ajudam na prestação de contas que cada curso deve fazer para o MEC.

Quando você mantém um CV Lattes atualizado, fica muito mais fácil acompanhar e mensurar o impacto que a sua atividade têm para os seus alunos. A plataforma, referência quem atua com Ciência e Tecnologia, servindo como “memória” da sua atividade docente.

Essa memória ajuda não apenas em possíveis progressões na carreira funcional mas também serve de parâmetro para os alunos que precisam, sempre na fase final da graduação, encontrar orientadores para os seus projetos. Um CV Lattes atualizado também vai ajudar você a “estar na vitrine”, contribuindo na busca por novas oportunidades em cursos de graduação ou de pós-graduação.

Docentes de pós-graduação

Se você faz parte deste perfil interessado no Currículo Lattes, certamente você já conhece bem a plataforma e as suas possibilidades porque o sistema técnico-científico exige que seja assim. Mas você realmente sabe por que é importante manter o CV Lattes atualizado além das exigências já conhecidas pelos docentes de pós-graduação envolvendo a avaliação dos cursos feita pela Capes?

Com o CV Lattes atualizado, você consegue ter uma avaliação mais justa e precisa do seu trabalho nos cursos de mestrado ou doutorado feita pela coordenação. Depois, você pode se destacar nas concorrências por recursos destinados à pesquisa ou à extensão, na disputa por bolsas e no reconhecimento dos alunos.

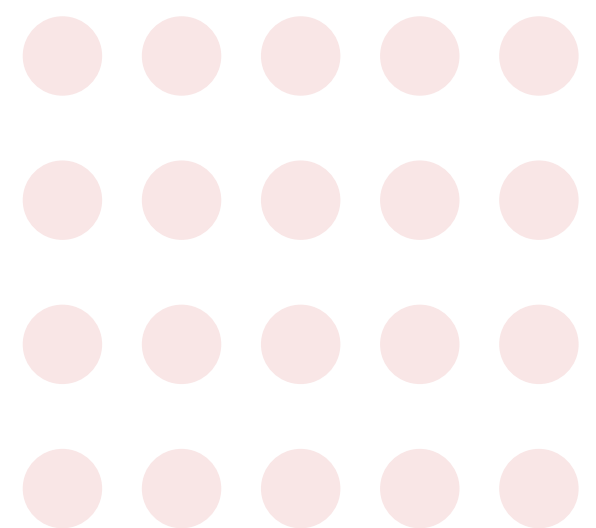
Fica mais fácil, ao tornar o registro de seu trabalho de conhecimento público através do CV Lattes, você se tornar uma referência para os alunos em uma determinada área e refletir neste documento o seu capital relacional.

Para os docentes de pós-graduação lato sensu (especializações, MBAs, capacitações e cursos de aperfeiçoamento) um CV Lattes pode ser a porta de entrada para uma outra oportunidade de trabalho. Por exemplo, uma empresa que está procurando um especialista em determinada área de conhecimento para uma capacitação interna pode achar este perfil em um docente de pós-graduação que tenha uma formação voltada para o mercado através da Plataforma Lattes ao invés de chamar um docente com perfil acadêmico apenas.

Docentes de pós-graduação

Além disso, muitas empresas estão utilizando o Portal Inovação para procurar consultores e gestores de projetos para atender a demandas específicas de seus negócios. E o Portal Inovação utiliza as informações da Plataforma Lattes como fonte de dados para estas buscas. Também está em crescimento, no país, a oferta de mestrados profissionais.

Neste sentido, um docente de pós-graduação lato sensu que mantém seu CV Lattes atualizado, pode se diferenciar de colegas. No próximo capítulo vamos dar dicas para você sobre os principais módulos da plataforma que podem ajudar o seu perfil a ganhar evidência no mercado.



2.5. Profissionais especializados atuantes no sistema técnico-científico

Este é o perfil de quem concluiu uma graduação ou uma pós-graduação e decidiu atuar como profissional no sistema técnico-científico de forma autônoma ou como empregador.

Para você também pode ser muito significativo manter um CV Lattes atualizado. Isso porque alguns processos de acesso a recursos disponíveis no mercado, especialmente os que envolvem recursos públicos, valorizam os perfis empreendedores e utilizam a Plataforma Lattes como fonte de informações.

Além disso, o profissional especializado que atua de forma autônoma no sistema técnico científico e que mantêm um CV Lattes atualizado pode ser encontrado de forma mais rápida por agências de fomento que estão procurando nomes para julgar novas propostas em chamadas públicas.

Nestes ambientes de banca avaliadora você poderá encontrar empresários e outros profissionais especializados que poderão lhe ajudar em algum projeto futuro. Enfim, quem é visto é lembrado, e se você não mantiver o seu CV Lattes atualizado, diferentes componentes do sistema técnico-científico podem simplesmente ignorar as suas experiências e o seu talento e você perderá, por causa disso, ótimas oportunidades oferecidas pelo mercado.

No próximo capítulo vamos destacar quais informações você deveria destacar no seu currículo Lattes para aumentar as suas chances no mercado como profissional especializado que atua no sistema técnico-científico.

2.6. Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa

Nem sempre um profissional técnico que faz parte de uma instituição de ensino superior ou de uma instituição de pesquisa vê como algo importante investir tempo para manter o seu currículo na Plataforma Lattes atualizado. Mas isso é importante em um cenário em que as IES estão cada vez mais se aperfeiçoando e se profissionalizando.

Nesta busca por uma maior qualificação do ensino e da pesquisa, as IES também oferecem mais oportunidades para os seus profissionais técnico-administrativos buscarem o seu próprio aperfeiçoamento. O profissional técnico que se preocupa em manter o CV Lattes atualizado acaba se destacando entre os seus pares e seus ímpares ao mostrar que conhece o “ferramental” que o grupo de docentes e discentes utiliza.

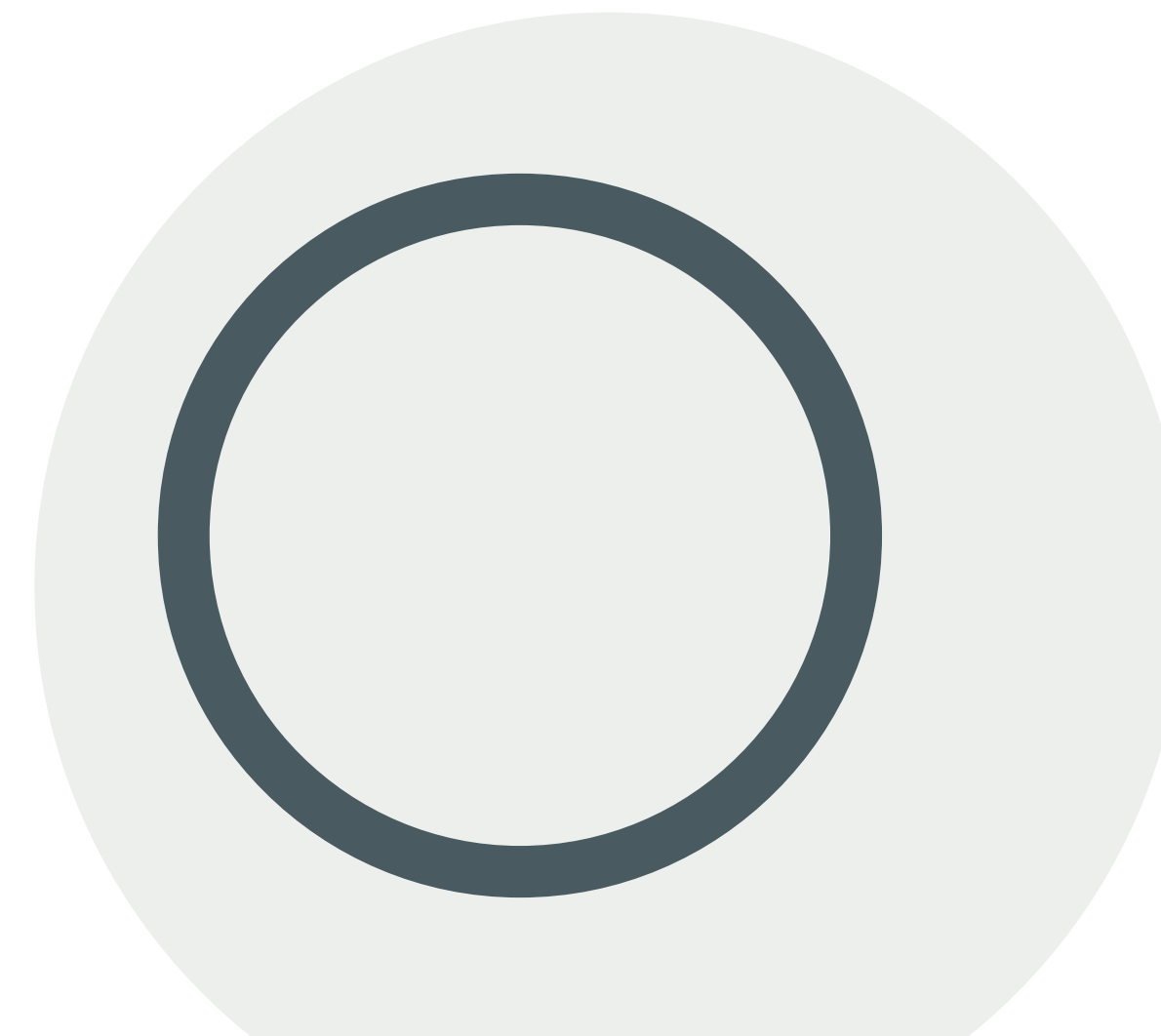
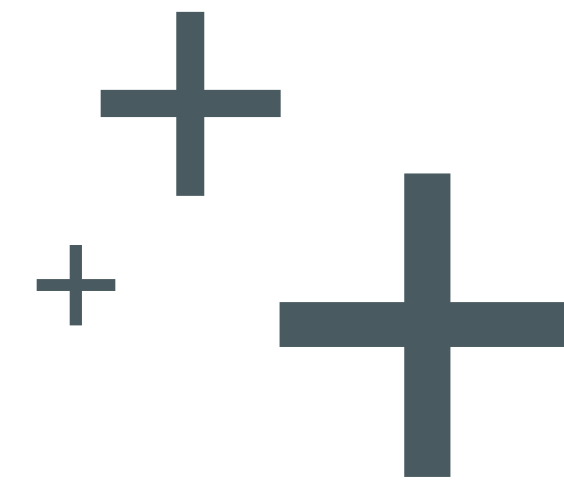
Você demonstra sabedoria ao manter um CV Lattes atualizado, passando uma mensagem positiva para os gestores da IES. A partir desta prática podem surgir oportunidades de aperfeiçoamento dentro da instituição de ensino. Mas como ocorre com outros perfis interessados na Plataforma Lattes, você não deve se preocupar em preencher diversos módulos do sistema e sim em informar a sua trajetória de forma coerente.

Se você atua em uma instituição de pesquisa pública ou que acessa fontes de recursos de fomento, provavelmente você já será estimulado a manter um CV Lattes atualizado. Isso ocorre porque normalmente esta instituição tem que provar constantemente a capacidade técnica da soma de indivíduos que fazem parte dela.

2.6. Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa

Este tipo de comprovação é especialmente importante quanto as instituições de pesquisa firmam contratos com entes governamentais. Se você ainda não tem um vínculo com a instituição e está em período probatório, um CV Lattes pode influenciar positivamente, por exemplo, para que você vire um bolsista.

Agora, se você é um profissional técnico que está no mercado mas que ainda não faz parte de uma instituição de ensino ou de pesquisa, manter o seu currículo Lattes atualizado pode ser a porta de entrada para uma destas instituições. No próximo capítulo nós vamos destacar que tipo de informações você deve privilegiar em atualizações na Plataforma Lattes.



2.7

Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas

A exemplo do profissional técnico que atua em uma instituição de pesquisa pública, o profissional especializado que têm vinculação com empresa pública também, é incentivado a manter um CV Lattes atualizado. Isso porque esta empresa acessa recursos públicos e têm que demonstrar a competência técnica de sua equipe.

Mas se você trabalha em uma empresa privada, possivelmente muito do seu trabalho será feito sob sigilo por causa dos acordos de confidencialidade. Isso não é um impeditivo para você manter o seu CV Lattes atualizado.

O mercado de trabalho vive uma fase de maior mobilidade de profissionais entre empresas, por isso atualize seu CV Lattes para não perder visibilidade no mercado de trabalho - especialmente entre empresas inovadoras que observam, entre outras fontes de dados, o Portal Inovação.

Lembrando que quando falamos de profissionais especializados que atuam no sistema técnico-científico, não nos referimos apenas àqueles que atuam com inovação. Fazem parte deste grupo também técnicos especializados em todos os setores, como os que atuam em laboratórios e clínicas médicas. Se você se encaixa nesse perfil, saiba que cada vez mais empresas públicas e privadas procuram profissionais com experiência em determinadas funções dentro da Plataforma Lattes. No próximo capítulo vamos destacar para vocês quais são os módulos mais importantes para você dar atenção no seu CV Lattes.

Saiba mais sobre as informações essenciais dos projetos de pesquisa que devem ser utilizadas no Currículo Lattes
<http://site.stelaexperta.com.br/projetos-de-pesquisa-informacoes-essenciais-para-preencher-o-curriculo-lattes/>

Os principais campos do CV Lattes e como atualizá-los

Como abordamos no capítulo anterior, é natural que diversos perfis de docentes, de estudantes e de profissionais que atuam no sistema técnico-científico brasileiro se interessem pelo Currículo Lattes. Na verdade, difícil hoje pensar em uma pessoa que trabalhe com geração de conhecimento que não possa se beneficiar com a boa prática de manter um CV Lattes atualizado.

Neste capítulo nós vamos abordar todos os módulos que fazem parte da Plataforma Lattes e destacar, especificamente para o seu perfil, quais são os principais campos que você deveria valorizar no seu currículo. Estes campos também pode ser vistos como prioritários quando você pensar em fazer novas atualizações no seu CV Lattes.

A Plataforma Lattes, valoriza e evidência qualquer perfil que esteja ligado com a geração de conhecimento em CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), e não apenas talentos ligados à produção intelectual ou as trajetórias percorridas na pós-graduação *scripto sensu* (mestrado e doutorado). Existem módulos, que valorizam a educação e a popularização de C&T, assim como campos que evidenciam o trabalho técnico e artístico.

O CV Lattes serve de referência para diferentes organismos governamentais e não governamentais, empresas, institutos públicos e privados, instituições de ensino superior, demais integrantes do sistema técnico-científico do país para análises da produção em CT&I, busca de docentes, pesquisadores, técnicos, profissionais com diferentes perfis e áreas de atuação, em função da sua grande abrangência.

Os principais campos do CV Lattes e como atualizá-los

A Plataforma Lattes é utilizada como critério para diversos processos seletivos de ingresso em pós-graduações e para progressões de carreira, por isso é fundamental para os profissionais que querem seguir estudando e se aperfeiçoando, cadastrarem seu CV Lattes.

Os dados que integram a Plataforma Lattes também são fundamentais para a avaliação dos cursos feita pela Capes e pelo MEC, assim como para a tomada de decisão sobre que linhas e grupos de pesquisa no país receberão investimento através de recursos públicos e de instituições privadas.

Por isso você que faz parte do sistema técnico-científico do país de forma direta ou indireta, é muito importante que esteja atento(a) para os principais campos do CV Lattes que podem ajudá-lo a passar a mensagem certa para quem irá visualizar seu currículo.

Confira nos próximos tópicos as dicas específicas para o seu perfil.



3.1. Dados Gerais

De acordo com o doutor em linguística José Luiz Fiorin, o CV Lattes é referendado pela Capes e pelo Cnpq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por isso, é preciso preencher de forma correta, com as informações citadas no “lugar que elas têm que aparecer”. O alerta do professor é feito porque muitas pessoas preenchem o CV Lattes incorretamente.

Tome cuidado com erros de digitação e de português - um ótimo currículo pode perder muitos pontos por causa destes erros. A terceira dica fundamental é que você não “infe” o seu CV Lattes. Ou seja, só coloque informações que podem ser comprovadas e o que realmente foi feito/concluído.

Com o cadastro de um CV Lattes novo, o sistema pede que o preenchimento de 19 campos considerados básicos. Importante você observar o preenchimento correto do seu currículo desde este momento, até porque a informação do CPF, é comparada com o que está registrado na Receita Federal. Esta integração - vamos falar delas de forma específica no próximo capítulo - procura evitar que alguém utilize o seu nome para criar um CV Lattes com dados falsos.

O preenchimento correto destas informações básicas também garante que você evite confusões com homônimos. Como o sistema sugere, a partir dos dados que você preenche no CV Lattes, um “resumo” do seu currículo, a primeira dica é que você não deixe por conta do programa fazer isso.

3.1. Dados Gerais

O ideal é que independente do seu perfil de atuação, avalie o resumo que é apresentado pela Plataforma Lattes e faça os ajustes necessários para que esta apresentação seja coerente com o que você quer informar de forma sucinta para quem encontrar o seu currículo.

Pense na apresentação rápida que você faria para alguém que está lhe contratando, lhe oferecendo uma bolsa ou recursos para uma pesquisa. O que você informaria para esta pessoa em uma conversa rápida? É isso o que deveria constar no campo “Texto inicial do currículo Lattes”. Além de você conseguir uma apresentação mais assertiva do seu perfil editando este campo, você evita também possíveis erros de português ou de concordância que podem ocorrer quando o programa faz de forma automática esta apresentação.

Os tópicos que fazem parte do módulo “Dados Gerais”:

- » Identificação;
- » Endereço;
- » Idiomas;
- » Prêmios e títulos;
- » Texto inicial do currículo Lattes;
- » Outras informações relevantes.

3.1.1.

Pontos de atenção para todos os perfis

No submódulo “Prêmios e títulos” vale citar todas as distinções que você pode ter recebido em função do trabalho como estudante, docente, profissional técnico ou especializado. Se, por exemplo, você escreveu um livro ou fez parte de uma obra que foi finalista ou que ganhou um Prêmio Jabuti, referência na área, isso deve ser incluído no seu currículo.

Neste submódulo é importante que você coloque o que for realmente relevante para a sua trajetória, algo que lhe distingue dos demais, que valorize o seu currículo e que possa ser comprovado. Um aluno de graduação ou um profissional especializado que ganhou um prêmio de “Melhor Redação” no ensino médio pode considerar esta uma informação importante e adicioná-la ao CV Lattes.

Outro exemplo é se um docente foi chamado como paraninfo ou escolhido como nome de turma. Este é o tipo de informação que pode ajudar a enriquecer o seu CV Lattes e mostrar que a sua trajetória teve um reconhecimento discente. Também é interessante destacar prêmios que recebeu por entidades de sua área de atuação e que são externas à sua instituição de ensino.

Se você foi escolhido como representante de alguma instituição em uma negociação estratégica ou pelo governo para participar de alguma missão internacional, informações que não podem ser acrescentadas em outras partes do currículo mas que lhe trazem uma distinção, podem ser colocadas no submódulo “Outras informações relevantes”. Mas cuide para inserir ali apenas dados realmente importantes.

Também é recomendado que você dedique atenção para o submódulo “Texto inicial do Currículo Lattes”. Ainda que o CV Lattes sugira um resumo do seu currículo, é interessante você revisar este item e descrever, de forma sucinta, o curso que você está fazendo, no caso de um aluno de graduação ou pós-graduação; a área de atuação como docente ou como profissional especializado/técnico.

3.1.1.

Pontos de atenção para todos os perfis

É importante que as informações cadastradas no “Texto inicial do Currículo Lattes” deixe claro a ênfase que você está dando para o seu momento atual de carreira e também resuma a sua trajetória até agora. Este resumo deve refletir o que você diria para uma pessoa para a qual você estaria se apresentando em uma conversa de um minuto.

Mas tome cuidado para não colocar neste “Texto inicial do Currículo Lattes” informações como “sou proativo, trabalho bem em equipe” e informações deste gênero. Como o CV Lattes é utilizado pelas pessoas que atuam no sistema técnico-científico nacional, ele deve ter um linguajar mais formal e coerente com a plataforma. Se você não tiver este cuidado, isso pode sinalizar que você não está sabendo utilizar a plataforma.

Desta forma, você deve evitar a subjetividade e a qualificação de competências típica das redes sociais. No CV Lattes devem constar as informações básicas e complementares que revelem as suas áreas de atuação e o foco de seu trabalho. A análise sobre as suas competências fica por conta de quem analisa os dados colocados por você no CV Lattes.

Existem atividades importantes para você e que não estão previstas nas produções do seu curso técnico, de graduação ou pós-graduação, como grupos de trabalho, atividades voluntárias ou de impacto social e que você pode incluir no “Texto inicial do Currículo Lattes”.

3.2.

Formação

Uma parte fundamental do seu CV Lattes está no módulo “Formação”, ela deve ser coerente com a sua trajetória profissional e de geração do conhecimento.

Por exemplo, para um profissional técnico ou para um profissional especializado pode fazer todo o sentido identificar o seu ensino médio, mas isso não é muito recomendado para um doutor que dá aula em um mestrado ou um doutorado.

Então a primeira pergunta que você precisa se fazer é sobre que tipo de informação ajuda a contar a sua trajetória e, ao mesmo tempo, marca a sua fase atual de carreira.

Os tópicos que fazem parte do módulo “Formação”:

- » Formação acadêmica / titulação;
- » Pós-doutorado e/ou livre docência;
- » Formação complementar.

- O submódulo “Formação acadêmica/titulação” comporta as seguintes opções:
- » Ensino fundamental (1º grau);
 - » Ensino médio (2º grau);
 - » Ensino profissional de nível técnico;
 - » Aperfeiçoamento;
 - » Graduação;
 - » Especialização;
 - » Especialização - residência médica;
 - » Mestrado profissional;
 - » Mestrado;
 - » Doutorado.

Descubra porque os professores das IES devem participar de grupos de pesquisa CNPq
<http://site.stelaexperta.com.br/por-que-os-professores-das-ies-devem-participar-de-grupos-de-pesquisa-cnpq/>

3.2.1.

Estudantes de graduação: recomendações

Para você que está começando a sua trajetória acadêmica, faz todo o sentido colocar no módulo “Formação” o seu ensino médio e, possivelmente, o ensino fundamental. Se você estudou, em uma escola bilíngue no ensino fundamental, ou se a sua escola estava inserida no contexto em que um segundo idioma era comum na comunidade, este tipo de informação pode ser relevante para alguém que vá olhar o seu CV Lattes.

No futuro a informação sobre o ensino fundamental pode ser revista - ou você pode deixar ela no currículo se achar que esta formação foi relevante para a sua trajetória. Se você é bolsista do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), é importante que você identifique isso no campo “Detalhamento”, mais especificamente no campo “Título monografia”.

Neste campo, você pode escrever “Iniciação Científica” antes de citar o título da sua monografia ou identificar esta particularidade com a sigla “IC” (de Iniciação Científica) antes do título do seu projeto. Na opinião do doutor em Linguística José Luiz Fiorin, quem consulta um CV Lattes dará mais atenção para o módulo “Formação acadêmica/titulação” do que para o módulo “Formação complementar”. Por isso é recomendado colocar a Iniciação Científica no campo “Título monografia”.

Se você concluiu a sua graduação ou está na fase final dela e pretende fazer uma pós graduação, é importante você deixar claro o seu trabalho de conclusão, identificar o seu orientador e a banca examinadora. Também é importante você valorizar, caso tenha participado de um projeto de Iniciação Científica ou de um grupo de pesquisa, estas informações. Elas demonstram que você já teve uma trajetória anterior ligada à CT&I, o que pode contar muitos pontos para a entrada em uma pós-graduação.

3.2.2.

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de graduação/ Docentes de pós graduação: recomendações

Para quem está em formação, o recomendado é atualizar essa informação desde o ensino médio - exceto se o seu nível fundamental tenha um aspecto relevante e que pode trazer um diferencial para o seu currículo, como é o caso de um ensino bilíngue.

Também é importante informar a sua graduação, mestrado, doutorado, especialização ou aperfeiçoamento, se você os tiver. Todas estas formações são relevantes e é importante que você as informe no seu CV Lattes.

Se você fez mestrado ou doutorado sanduíche, essa informação deve constar na sua formação. No mestrado você pode identificar esta informação selecionado o campo "sanduíche" - neste nível de formação só existem as opções "normal" e "sanduíche". No doutorado você tem a opção "sanduíche" ou "co-tutela/sanduíche". Importante informar de forma correta o campo que identifica a sua formação neste nível.

Uma outra dica importante é que você deixe claro se você terminou a formação que você está destacando ou se ela está em andamento. Também é relevante identificar se você teve bolsa e, no detalhamento, o título da sua dissertação ou tese no caso de mestrado e doutorado. Cuide também para informar o nome completo do seu orientador e do co-orientador (se houver).

Tome cuidado em informar bem as palavras-chave relacionadas com o seu trabalho de conclusão e a área de conhecimento - o campo "setor" é indicado para quem fez a formação em uma área de tecnologia.

3.2.2.

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de graduação/ Docentes de pós graduação: recomendações

Se você participou do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) durante a sua graduação, é recomendado que você identifique isso no campo "Detalhamento" da sua formação. Você pode fazer isso colocando, no campo "Título monografia", a identificação "Iniciação Científica" antes do título da monografia ou identificar esta característica com a sigla "IC" (de Iniciação Científica).

Quando você inclui a informação "IC" na graduação, ela aparece no momento de impressão do seu currículo. Quando você faz o registro de "doutorado sanduíche", no momento de imprimir, este dado aparece em duplicidade com a informação do seu doutorado regular. Mas isso não é um problema porque quem observar estes dados vai saber que o "doutorado sanduíche" faz parte do doutorado que você concluiu ou está cursando.

No caso de cursos de doutorado com co-tutela, por exemplo, na impressão do CV Lattes vão aparecer duas universidades, mas isso é previsto. Quem ler a impressão do seu currículo sabe que se trata de co-tutela e que, por isso, estão listadas duas instituições de ensino superior diferentes.

Um aluno ou docente que cursou uma classe fora do país como ouvinte, pode colocar esta disciplina como "Curso de curta duração" dentro do submódulo "Formação complementar". Lembrando que neste submódulo também podem ser colocadas experiências com status acadêmico como "Extensão Universitária", "MBA" e "Outros".

3.2.2.

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de graduação/ Docentes de pós graduação: recomendações

Mas e se você fez um curso de extensão de difusão cultural, que tinha como objetivo a “vulgarização do conhecimento”? O ideal é que você identifique ele como “Curso de curta duração”, porque ele não tem o status acadêmico de um curso de extensão clássico.

O mesmo vale se você fez apenas uma disciplina de uma graduação no Exterior e identifica isso de forma equivocada dentro da sua graduação. Esse tipo de preenchimento no local incorreto pode prejudicar o seu CV Lattes.

Devem ser cadastradas no submódulo “Formação complementar” e no nível “Outros” ou “Curso de curta duração”, apenas uma ou duas disciplinas feitas e concluídas no Exterior em uma graduação, identificando a universidade, a carga horária e que o curso foi concluído. Não é recomendado que você coloque cursos de curta duração incompletos.



3.2.3.

Profissionais especializados atuantes no sistema técnico-científico/ Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas: recomendações

Para um perfil profissional, vale dar atenção no módulo “Formação” tanto para os cursos de especialização, graduação e pós graduação que fazem parte do submódulo “Formação acadêmica/titulação” quanto para os cursos que podem entrar como “Formação complementar”.

Vale observar que dentro do submódulo “Formação acadêmica/titulação” você pode incluir não apenas o ensino médio, graduação, mestrado e doutorado, mas também cursos de aperfeiçoamento e de especialização - com possibilidade de incluir, especificamente residência médica. Dentro do submódulo “Formação complementar” você têm as opções “Curso de curta duração”, “Extensão universitária”, “MBA” e “Outros”. Se você é um profissional que está em permanente aperfeiçoamento, procurando cursos de curta e média duração que agreguem valor para o seu currículo, este submódulo poderá lhe garantir um bom diferencial na Plataforma Lattes.

Uma das recomendações, é que você só inclua como “Curso de curta duração” as formações que você já concluiu. Não é recomendado colocar cursos em andamento e, especialmente, não concluídos - porque esta prática dá a impressão que você está “inflando” o seu CV Lattes. No campo “Formação complementar” é importante cadastrar todos os cursos relevantes e significativos para a sua carreira. Se você fez por alguns anos ou continua fazendo um curso em uma escola de idiomas, como Cultura Inglesa, Aliança Francesa, entre outras respeitadas pelo mercado, vale acrescentar esta informação no seu CV Lattes. Um segundo ou terceiro idioma podem fazer muita diferença na sua trajetória profissional.

Os cursos de nível intermediário e avançado que você fez devem ser colocados no seu currículo. Eles dão peso para a sua trajetória e podem ajudar você a acessar tanto novas oportunidades de qualificação quanto oportunidades de trabalho e de ascensão profissional.

3.3. Atuação

A Plataforma Lattes, como comentamos anteriormente, interessa para diferentes perfis profissionais e não apenas para estudantes ou docentes de graduação e pós-graduação. Dentro do módulo “Atuação”, você pode incluir a sua experiência profissional em diferentes frentes de trabalho.

Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Atuação”:

- Atuação profissional;
- Linhas de pesquisa;
- Membro de corpo editorial;
- Membro de comitê de assessoramento;
- Revisor de periódico;
- Revisor de projeto de agência de fomento;
- Áreas de atuação.

Analisando a lista de tópicos acima, percebemos que este módulo do CV Lattes permite a inclusão das atividades profissionais e das linhas de pesquisa, caso você estiver atuando ou tenha atuado como pesquisador; as suas experiências como membro de corpo editorial e/ou comitê de assessoramento; os seus trabalhos como revisor de periódico e/ou de projeto de agência de fomento.

Além destes campos, o CV Lattes também disponibiliza no módulo “Atuação” um tópico para identificar as áreas em que você trabalha.

Este tópico é importante para definir o seu perfil quanto às experiências de trabalho e/ou de pesquisa propriamente ditas.

Vale dedicar atenção para este tópico.

3.3.1.

Pontos de atenção para todos os perfis

Toda experiência profissional e trajetória de carreira deve ser colocada no CV Lattes. Importante destacar as experiências que você teve com vínculo empregatício e também as que qualificam o seu currículo mesmo sem vínculo.

Vamos dar um exemplo. Se você atua como docente na área de Linguística e participa da Associação Brasileira de Linguística, vale destacar isso dentro de “Atuação profissional” deixando claro que você não tem vínculo empregatício, enquadramento funcional ou carga horária semanal - estes dois últimos campos devem ficar em branco.

Mesmo sem vínculo empregatício, participar de associações e grupos que são referência na sua área de atuação valem ser citados no seu CV Lattes. Isso qualifica o seu currículo.

3.3.2. Estudantes de graduação/ Profissionais especializados atuantes no sistema técnico científico/ Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas: pontos de atenção

A inclusão das informações no CV Lattes depende muito do estágio de carreira de cada profissional e estudante. Se você está na graduação ou se está no início de sua carreira como profissional técnico ou especializado, pode ser relevante e um diferencial no seu currículo citar se você foi convidado e participou de comitês editoriais, científicos ou de assessoramento.

A construção de um CV Lattes é uma tarefa permanente, por isso sempre é bom rever as informações do seu currículo, principalmente quando do avanço na sua carreira. Então participações em algumas comissões ou comitês podem ser retiradas ou incluídas, conforme isso fizer mais sentido para contar a sua trajetória para quem acessar o seu currículo. O importante é que o seu CV Lattes tenha todos os elementos relevantes do seu estágio atual de carreira.

Se você é um estudante de graduação que está perto de concluir o curso e pensa em entrar em uma pós-graduação, é importante também valorizar as suas experiências profissionais ligadas com a sua área de atuação. Este é o caso de você ter trabalhado como estagiário de uma empresa da sua área ou, se o seu foco é tecnologia, como desenvolvedor freelancer ou sob demanda.

Essas informações são relevantes para quem quer fazer uma pós-graduação. Se você está planejando entrar em uma pós-graduação interdisciplinar, pode ser interessante demonstrar esta sua aptidão, para uma aprovação no curso. Se você fez uma graduação na área tecnológica mas teve também uma experiência voluntária de inserção social, estas informações devem fazer parte do seu CV Lattes.

3.3.2. Estudantes de graduação/ Profissionais especializados atuantes no sistema técnico científico/ Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas: pontos de atenção

Os profissionais técnicos e especializados terão como foco no CV Lattes o registro de suas atividades administrativas, dentro das instituições de ensino superior, ou das atividades profissionais desenvolvidas nas instituições de pesquisa e/ou empresas públicas ou privadas que atuam com CT&I.

Por isso mesmo, se você têm este perfil, cuide em informar a sua vinculação profissional e os projetos com os quais você se envolveu e aqueles nos quais está trabalhando atualmente.

Ao manter um registro preciso sobre estes projetos, você poderá identificar oportunidades de cursos de capacitação, projetos de extensão e projetos que você poderá desenvolver junto com docentes. A Plataforma Lattes, desta forma, também poderá ser utilizada para ajudar você a enxergar oportunidades em sua carreira.



3.3.3.

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de graduação/ Docentes de pós graduação: pontos de atenção

Dois tópicos importantes que você deve dar atenção no seu currículo são os de “Linhas de pesquisa” e “Áreas de atuação”. O primeiro está relacionado com um vínculo de pesquisa que você tem ou teve com uma instituição de ensino ou de pesquisa.

Vale lembrar que você só poderá incluir uma linha de pesquisa depois que tiver adicionado no tópico “Atuação profissional” uma instituição que atua com P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). Os alunos de pós-graduação devem colocar no tópico “Linhas de pesquisa” a linha à qual estão vinculados, e os docentes de pós devem colocar o nível de pesquisa do qual eles fazem parte.

Se você foi convidado a fazer o parecer de um trabalho para um periódico mas não faz parte do Conselho Científico ou do Conselho Editorial desta publicação, você deve colocar esta experiência no submódulo “Revisor de periódico”. Neste caso, o mais indicado é que você preencha os campos do início do trabalho, de quando você o finalizou e, no campo de descrição, indique “Parecerista ad hoc da revista X”.

Este tipo de preenchimento demonstra que você não faz parte do Conselho Editorial da publicação, mas que participou de uma determinada edição como profissional convidado. Dentro do módulo “Áreas de atuação” você pode identificar vínculos com agências científicas e de fomento, entre outras possibilidades que ajudam a traçar a sua trajetória profissional.

No módulo “Áreas de atuação”, dentro do submódulo “Linhas de pesquisa”, você deverá colocar apenas os temas que fazem parte da sua trajetória como pesquisador. Mas é dentro do módulo “Projetos”, do qual vamos falar em seguida, que você vai incluir as informações sobre os grupos de pesquisa do qual você faz parte.

3.4. Projetos

Para quem trabalha com pesquisas que contribuem para o sistema técnico-científico, é importante que conste no seu CV Lattes, os vínculos profissionais, as suas linhas de pesquisa citadas no módulo “Atuação”, e valorizar os conhecimentos produzidos a partir de sua atividade e as pessoas envolvidas nestes projetos. E isso você vai fazer dentro do módulo “Projetos”.

Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Projetos”:

- » Projetos de pesquisa;
- » Projetos de desenvolvimento tecnológico;
- » Projetos de extensão;
- » Outros tipos de projeto;

Como você pôde observar na lista acima, o CV Lattes comporta tanto projetos de pesquisa, de extensão, de desenvolvimento tecnológico como outros tipos de projeto que podem ter impacto no desenvolvimento da CT&I do país.

3.4.1

Pontos de atenção para todos os perfis

Por definição, a pesquisa técnico-científica é desenvolvida em equipe, com a contribuição de diferentes perfis e talentos para o desenvolvimento de um projeto específico. O capital relacional, neste sentido, é importante não apenas para ajudar a explicar a sua trajetória profissional mas também para o surgimento de oportunidades futuras.

Por isso mesmo, dentro do módulo “Projetos”, é importante você dar uma atenção especial para os campos relacionados com item “Equipe”. Cuide para relacionar com correção tanto os pesquisadores quanto às instituições envolvidas com o projeto - seja ele de pesquisa, seja de desenvolvimento tecnológico ou de extensão.

Este tipo de informação é vital para mostrar seus talentos com os quais você trabalhou, dando um bom diagnóstico de seu capital relacional, para alguém que encontre o seu currículo. Também é importante que você deixe claro o período de trabalho em cada projeto e tenha atenção com os produtos oriundos deste projeto.

Importante não “inflar” o seu currículo com informações desnecessárias. Por exemplo, se você faz parte de um grupo de pesquisa, você não deve colocar as reuniões deste grupo na lista de produções feitas por este coletivo.

O que deve constar ali, por exemplo, são trabalhos que foram produzidos pelo grupo e apresentados em alguma conferência, assim como artigos científicos, trabalhos técnicos, desenvolvimento de material didático, entre outros que aparecem no módulo “Produções”.

3.4.1

Pontos de atenção para todos os perfis

Vamos falar deste módulo na sequência. Lembrando que você só poderá incluir uma produção como produto de um projeto depois que você tiver incluído ele no módulo “Produções”.

Se você é estudante de graduação ou de pós-graduação e faz parte de um grupo de estudo e não de um grupo de pesquisa, esta informação deve ser colocada como informação complementar dentro do submódulo “Outras informações relevantes” dentro do módulo “Dados gerais”.

Mas lembre-se que vale a pena citar um grupo de estudo apenas se ele realmente é importante para definir a sua trajetória ou o seu perfil profissional.



3.5. Produções

Este é um dos módulos mais representativos da diversidade que a Plataforma Lattes comporta. Basta dar uma olhada na lista abaixo para perceber que qualquer produção bibliográfica, técnica, artística ou cultural podem ser incluídas em um CV Lattes.

Confira os tópicos e subtópicos que fazem parte do módulo “Produções”:

» Produção bibliográfica

- Artigos completos publicados em periódicos;
- Artigos aceitos para publicação;
- Livros e capítulos;
- Texto em jornal ou revista (maganize);
- Trabalhos publicados em anais de eventos;
- Apresentação de trabalho e palestra;
- Partitura musical;
- Tradução;
- Prefácio / posfácio;
- Outra produção bibliográfica.

» Produção técnica

- Assessoria e consultoria;
- Extensão tecnológica;
- Programa de computador sem registro;
- Produtos;
- Processos ou técnicas;
- Trabalhos técnicos;
- Cartas, mapas ou similares;
- Curso de curta duração ministrado;
- Desenvolvimento de material didático ou instrucional;
- Editoração;
- Manutenção de obra artística;
- Maquete;
- Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia;
- Relatório de pesquisa;
- Redes sociais, websites e blogs;
- Outra produção técnica;

3.5. Produções

» Outra produção artística/cultural

- Artes cênicas;
- Artes visuais;
- Música;
- Outra produção artística/cultural.

Observando a lista de tópicos disponíveis no módulo “Produções”, podemos verificar que esse tópico comporta os clássicos e valorizados pelas instituições de ensino superior “Artigos completos publicados em periódicos” e “Livros e capítulos” até tópicos mais voltados para profissionais e sem apelo tão acadêmico como “Trabalhos técnicos”, “Programa de computador sem registro”, “Partitura musical”, entre outros.



3.5.1

Pontos de atenção para todos os perfis

Importante reforçar que a escolha sobre o que você vai incluir dentro das suas produções vai depender do perfil que você quer tornar público. Pode ser interessante, por exemplo, você citar uma produção que não tem nada a ver com a sua área de atuação, de docência ou de pesquisa se esta informação ajudar a demonstrar o seu perfil.

Por outro lado, se você tem uma longa trajetória profissional e está envolvido em diversas frentes de produções, pode ser interessante deixar parte desta longa lista de fora. Você deve sempre analisar que mensagem o seu CV Lattes está passando e se esta mensagem é coerente não apenas com a sua trajetória profissional mas também com o direcionamento que você quer dar para a sua carreira no curto, médio e longo prazo.

Lembrando sempre, é claro, de não inventar nada. Todas as informações devem ser fidedignas e comprováveis. Cuide também, de não “inflar” o seu currículo colocando produções nas quais você não teve um papel determinante. Coloque apenas as produções nas quais você teve uma participação importante e nas quais isso pode ser comprovado.

Também importante recordar que os “periódicos” aos quais a Plataforma Lattes se refere dentro de artigos publicados fazem alusão a revistas científicas, não importa o nome que elas tenham. Estas publicações podem ter no nome as palavras “revista”, “estudos”, “journal”, etc., mas todas fazem parte da família de publicações conceituadas no meio técnico-científico brasileiro ou de outros países.

Por outro lado, se você produziu um artigo para uma revista que não é científica, mas voltada para a difusão do conhecimento e/ou de consumo geral, esta sua produção deve ser classificada no tópico “Texto em jornal ou revista (magazine)”.

3.5.1

Pontos de atenção para todos os perfis

A publicação em um periódico (revista científica) tem um peso muito mais relevante e um outro status do que a publicação em uma revista comum para a Capes, uma classificação equivocada entre estas duas categorias de publicação pode contar muitos pontos negativos para o seu CV Lattes. Tenha cuidado e coloque estas informações nos locais corretos.

Importante salientar que a publicação de um artigo em periódico não pode ser confundido com um prefácio, um posfácio ou uma nota bibliográfica - para os dois primeiros existe um tópico específico dentro do módulo "Produção Bibliográfica". Nenhuma destas produções pode entrar como "Artigo completo publicado em periódico". Como define o professor José Luiz Fiorin, o "artigo em um periódico é um texto seu resultante de uma pesquisa original".

Esse artigo não precisa ser inédito. Dependendo das características de aprovação de um periódico, você pode publicar um mesmo artigo em mais de uma revista científica. Nestes casos, você pode colocar no seu CV Lattes os dois artigos, desde que você tenha o cuidado de colocar o mesmo título nos dois. Assim, quem ver a impressão do seu CV Lattes, vai ter claro que o mesmo artigo foi publicado em dois locais diferentes. O submódulo "Outra produção bibliográfica" do seu CV Lattes, é o espaço indicado para incluir uma resenha de publicação. No subtópico "Livro ou capítulo de livro" você pode também indicar a obra que você organizou.

Agora imagine que você participou de um congresso ou de um seminário como painelistas ou como palestrante. Em que parte do seu CV Lattes você deve colocar esta participação? Na opinião do doutor em Linguística José Luiz Fiorin, você deveria colocar esta informação em dois locais: nos submódulos "Trabalhos publicados em anais de eventos", selecionando os campos "Resumo" ou "Resumo Expandido"; e também em "Apresentação de trabalho e palestra", identificando se foi o caso de "Congresso", "Seminário", etc.

Docentes de graduação: pontos de atenção

Todo docente de graduação têm bastante produção didática, e este material pode ser colocado no CV Lattes dentro do submódulo “Desenvolvimento de material didático ou instrucional”.

Se você leciona uma disciplina durante muitos anos e faz diferentes edições do material didático, ou seja, com atualizações de tempos em tempos, você pode colocar essa informação no CV Lattes, identificado o ano no qual você produziu o material didático ou instrucional. Além disso, é importante manter atualizado no seu currículo, no módulo “Atuação”, as disciplinas que você ministra, já ministrou e não ministra mais. Vale também destacar as orientações dadas para os seus alunos, seja dentro do PET (Programa de Educação Tutorial), dos projetos de Iniciação Científica ou nos trabalhos de conclusão de curso.

Para isso existe o módulo “Orientações” que é dividido nos submódulos “Orientações e supervisões concluídas” e “Orientações e supervisões em andamento”. Sempre é recomendado, quando as orientações em andamento forem concluídas, você migrar para o submódulo correspondente e retirar do “Orientações e supervisões em andamento” esta informação. Também vale citar trabalhos que você apresentou em eventos e que podem ser incluídos nos submódulos “Trabalhos publicados em anais de eventos” ou “Apresentação de trabalho ou palestra”.

Os docentes de graduação que trabalham com projetos de extensão e de capacitação e que gostam de incentivar que os seus alunos estejam envolvidos em projetos com empresas, organizações sociais ou públicas, devem evidenciar isso em seu CV Lattes.

3.5.2

Docentes de graduação: pontos de atenção

Se você têm esse perfil, valorize os seus projetos dentro dos submódulos “Projeto de extensão” e “Outros tipos de projetos”. Uma recomendação é que você preencha, dentro do campo “Pesquisadores” destes submódulos os alunos envolvidos em cada projeto, assim como nos campos “Título da produção” e “Título da orientação” as informações sobre estes produtos do trabalho que foi desenvolvido.

Também é muito importante preencher a instituição financiadora do projeto no submódulo. Se o trabalho de extensão teve resultado em exposição na mídia, rendendo reportagens em jornais ou revistas, este tipo de registro deve fazer parte das produções relacionadas com o projeto.

Para relacionar uma produção dentro do submódulo “Projeto de extensão” e “Outros tipos de projetos” é necessário listar esta produção no módulo correspondente. Seguindo o nosso exemplo anterior, você deve registrar a repercussão que a atividade de extensão com os seus alunos teve na mídia adicionando um item no submódulo “Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia”. Depois de feito este registro, você poderá listá-lo entre as produções do seu projeto.



3.5.3

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de pós-graduação: pontos de atenção

A primeira dica é que você atualize durante o ano as suas produções e que cuide para que elas possam ser comprovadas, seja com um certificado, uma declaração, um atestado ou outro documento similar que comprove que você participou de uma determinada produção. Não deixe para atualizar este módulo apenas no final do ano por causa do relatório produzido pelo seu curso de pós-graduação para a avaliação da Capes.

Outra dica importante é que você respeite no seu CV Lattes o que diz no subtópico “Artigo completo publicado em periódico”. Ou seja, que você inclua neste campo tão valorizado em um currículo apenas os artigos já publicados - existe, inclusive, uma observação em vermelho dizendo para que não sejam incluídos ali os artigos “no prelo ou enviados para publicação”.

Lembre-se que interessam apenas os artigos já aprovados e publicados, e não aqueles que estão em uma fase anterior. Para incluir um novo artigo você deve informar o DOI (Digital Object Identifier, ou Identificador de Objeto Digital), o ISSN (International Standard Serial Number) ou uma parte do nome do periódico onde você publicou o seu artigo.

Depois que você digitar o ISSN, vai aparecer o nome do periódico correspondente e os campos para você informar o volume, a edição e a página inicial do seu artigo. Importante ter atenção a cada um destes campos, porque eles vão garantir que você siga no processo de preenchimento das informações do seu artigo. No cadastramento das outras informações, atenção especial para as co-autorias, para as palavras-chave e para as áreas de conhecimento a que este artigo se refere.

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de pós-graduação: pontos de atenção

Se você têm um artigo que foi aceito para publicação, ele deve constar no subtópico específico para isso. Apenas fique atento para, depois que este artigo for publicado, você colocar ele no subtópico “Artigo completo publicado em periódico” e retirar ele da lista de “Artigo aceito para publicação”. Deixar um mesmo artigo nestas duas seções pode demonstrar um descuido seu com a atualização do CV Lattes.

No caso de itens incluídos no submódulo “Livro ou capítulo de livro”, quando você tiver mais autores assinando a produção junto com você, o indicado é que você coloque no campo de detalhamento “Outras informações”, a sua colaboração naquele livro ou capítulo. Por exemplo, se você contribuiu para a elaboração de um dicionário, você deveria listar ali todos os verbetes que ficaram sob a sua competência. É relativamente comum que um estudante de pós-graduação participe de diversos grupos de trabalho e que estes grupos produzam artigos, apresentações em eventos, entre outros.

Ainda que seja importante você demonstrar no seu CV Lattes o seu capital relacional, listando os autores que fazem parte destes projetos, você deve cuidar para não cair na ideia de que “mais é melhor”.

Ou seja, você deve avaliar a sua participação em muitos grupos de pesquisa e de trabalho para que a produção feita por você nestes grupos não pareça “exagerada”. Um exemplo: um aluno de doutorado que em dois anos lista no CV Lattes 20 trabalhos apresentados em eventos pode parecer algo improvável - dificilmente alguém conseguiria ter uma participação relevante em um volume tão expressivo de trabalhos neste curto espaço de tempo.

3.5.3

Estudantes de pós-graduação/ Docentes de pós-graduação: pontos de atenção

Um currículo com muitos trabalhos feitos em diversos grupos pode dar a impressão que você entrou nesses projetos para gerar trabalhos e não para realmente contribuir com a geração de conhecimento em CT&I. Então, ao invés de você estar mostrando muita “efetividade” e “competência”, poderá estar revelando um produtivismo que conta pontos negativos em uma análise de CV Lattes. Vale pensar sobre isso. Mas quais os pontos para os quais o aluno de pós-graduação deveria dar mais atenção nas atualizações de seu CV Lattes? Essa resposta depende muito do caminho que o pós graduando quer seguir. Se você quer trilhar uma carreira acadêmica, certamente os seus pontos de atenção estarão relacionados com a publicação de artigos em revistas científicas, de capítulos de livros e outras produções intelectuais bibliográficas.

Agora, se o seu foco será seguir uma carreira com produção técnica e/ou tecnológica, será inevitável você dar atenção no seu CV Lattes para patentes e registros e para os submódulos relacionados com a “Produção Técnica”, como é o caso de “Extensão tecnológica”, “Processos ou técnicas”, “Trabalhos técnicos”, entre outros.

Um docente de pós-graduação pode acompanhar como está a produção de seus alunos através da Plataforma Lattes. Interessante você incentivar seus orientandos, a registrarem o seu nome entre os coautores.

Isso facilita para que você localize as produções de seus orientandos e para que possa, na definição de uma bolsa de estudos, por exemplo, identificar aqueles que têm conseguido cumprir as suas metas de publicações e de produção técnico-científica.

3.5.4 Estudantes de graduação/ Profissionais especializados atuantes no sistema técnico científico/ Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas: pontos de atenção

Existe uma extensa lista de opções de produções que podem ser incluídas no CV Lattes dos profissionais especializados e técnicos que atuam dentro do sistema técnico-científico. Começando pelo subtópico “Assessoria e consultoria”, passando por “Processos ou técnicas”, “Trabalhos técnicos”, “Cartas, mapas ou similares” e chegando a “Curso de curta duração ministrado”, “Editoração”, “Maquete” e “Manutenção de obra artística”.

As possibilidades de incluir trabalhos e produções técnicas e artísticas são infinitas. Mas é importante que você realmente inclua os trabalhos concluídos e que podem ser comprovados.

Por exemplo, em “Assessoria e consultoria” você deve incluir apenas trabalhos para os quais você foi contratado por um órgão público ou uma empresa e que resultou em um relatório final. Uma simples consulta sem este vínculo e sem a entrega de um relatório não deve ser considerada uma produção técnica de “Assessoria e consultoria”. Fique atento a estes detalhes e procure colocar apenas os trabalhos mais relevantes no seu currículo.

Se você trabalha como profissional técnico ou especializado e terminou uma pós-graduação, é importante que você cuide de deixar atualizado no seu CV Lattes a organização em que você está atuando agora, que tipo de atividades você está desenvolvendo e os relatórios técnicos e/ou outros produtos do gênero que são fruto do seu trabalho.

3.5.4 Estudantes de graduação/ Profissionais especializados atuantes no sistema técnico científico/ Profissionais técnicos vinculados a instituições de ensino e pesquisa/ Profissionais especializados vinculados a empresas públicas ou privadas: pontos de atenção

Se você trabalha com assessoria ou consultoria técnica, isto deve constar no seu perfil profissional. O foco das suas atualizações de currículo passam a ser as evidências deste trabalho, ou seja, a inclusão de relatórios de assessoria e de consultoria. Um ponto de atenção é que você sempre especifique, nestes produtos do seu trabalho, os contratantes e/ou a instituição que financiou a sua produção técnico-científica.

Outra vantagem da Plataforma Lattes é que ela permite que você observe o currículo dos profissionais que são referência na sua área. Vale a pena observar no CV Lattes de alguém que você admira quais informações ele(a) mantém atualizadas. Este currículo pode servir de referência para você saber que pontos do seu currículo devem receber mais atenção e foco nas suas atualizações.



3.6. Patentes e registros

O módulo de patentes e registros é especialmente importante para os profissionais, docentes e estudantes que estão envolvidos com projetos de inovação. Os itens que compõem este módulo evidenciam as pesquisas, os projetos e as produções que resultaram em patentes e registros que diferenciam o trabalho resultante destas atividades do restante que existe no mercado.

Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Patentes e registros”:

- Patente;
- Programa de computador registrado;
- Cultivar protegida;
- Cultivar registrada;
- Desenho industrial registrado;
- Marca registrada;
- Topografia de circuito integrado registrada.

Observando a lista acima, identificamos que o módulo “Patentes e Registros” permite o registro tanto de patentes quanto de programas de computador que obtiveram registro oficial, cultivares protegidas ou registradas, desenho industrial ou marca registrada, assim como topografia de circuito integrado que obteve um registro oficial.

Lembrando que para cada um destes itens você deve informar a instituição onde o registro foi depositado e identificar o número de registro. Entre as possibilidades que a Plataforma Lattes já trabalha de forma integrada no caso de patentes estão o Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e outras 10 instituições que cumprem o mesmo papel em outros países. Vamos falar em um outro capítulo específico sobre estas integrações.

3.7. Inovação

A Plataforma Lattes é cada vez mais utilizada para mensurar a inovação e localizar expertises que tenham vocação inovadora. Diferente do que muitos acham, o Currículo Lattes não interessa somente para quem atua nas instituições de ensino superior do país.

Para tornar esta qualidade da Plataforma Lattes ligada à inovação ainda mais evidente, foi criado o módulo “Inovação”. Ele destaca uma lista de produções que podem ser encontradas também no módulo correspondente de “Produções”.

A escolha por repetir estes submódulos em um módulo específico chamado “Inovação” é para tornar ainda mais fácil a atualização do CV Lattes de quem direcionou a sua carreira para gerar conhecimento novo aplicável. **Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Inovação”:**

- | | | |
|--------------------------------------|--|---|
| - Patente; | - Marca registrada; | - Processos ou técnicas; |
| - Programa de computador registrado; | - Topografia de circuito integrado registrada; | - Projetos de pesquisa; |
| - Cultivar protegida; | - Programa de computador sem registro; | - Projeto de desenvolvimento tecnológico; |
| - Cultivar registrada; | - Produtos; | - Projeto de extensão; |
| - Desenho industrial registrado; | | - Outros projetos. |

Importante lembrar, que o Portal Inovação referência no país em dar respostas para as principais perguntas do ambiente de inovação nacional, têm como base as informações registradas na Plataforma Lattes. Ou seja, se você faz parte deste cenário de inovação no país, você precisa atualizar suas informações no CV Lattes.

Isso pode ser determinante para você entrar nas estatísticas e nas análises do Portal Inovação. Lembrando que este portal, mantido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, apresenta informações estratégicas, redes de relacionamento e um cartograma da inovação feita no Brasil.

3.8. Educação e Popularização de C&T

Inicialmente, existiam algumas críticas sobre a Plataforma Lattes ser voltada muito para o meio acadêmico. Ou seja, que ela valorizava, sobretudo, as produções bibliográficas, como artigos científicos, livros e capítulos produzidos a partir do trabalho acadêmico.

Para evidenciar ainda mais que a Plataforma Lattes é para todos, inclusive profissionais técnicos, especialistas, estudantes e docentes de graduação, é que foi criado o módulo “Educação e Popularização de C&T”. Este módulo traz uma lista de submódulos que já estão presentes em outros módulos do CV Lattes.

Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Educação e Popularização de C&T”:

- Artigos completos publicados em periódicos;
- Artigos aceitos para publicação;
- Livros e capítulos;
- Texto em jornal ou revista (magazine);
- Trabalhos publicados em anais de eventos;
- Apresentação de trabalho e palestra;
- Programa de computador sem registro;
- Curso de curta duração ministrado;
- Desenvolvimento de material didático ou instrucional;
- Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia;
- Programa de computador registrado;
- Organização de eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas;
- Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas;
- Redes sociais, websites e blogs;
- Artes visuais;
- Artes cênicas;
- Música;
- Outra produção bibliográfica;
- Outra produção técnica;
- Outra produção artística/cultural;

Como você pôde observar lendo a lista de submódulos acima, este módulo demonstra como no CV Lattes você pode registrar diversos tipos de atividade que têm como um de seus objetivos a popularização do conhecimento técnico-científico.

Entenda como a avaliação quadrienal da Capes é feita
<http://site.stelaexperta.com.br/como-e-feita-a-avaliacao-quadrienal-da-capes/>

3.9. Eventos

Este módulo ajuda o docente, estudante e profissional técnico ou especializado a mostrar como o seu trabalho está sendo apresentado em eventos que ajudam na difusão da CT&I. Além disso, a participação de eventos, seja como “Convidado”, “Participante” ou “Ouvinte” mostra que você está comprometido com o aperfeiçoamento constante, algo bastante valorizado pelo mercado e que revela a sua preocupação com o conhecimento.

Dentro do submódulo “Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas”, você pode identificar a sua participação como “Convidado”, “Participante” ou “Ouvinte”. Sem dúvida alguma das duas primeiras categorias são mais valorizadas que a última. Como “Convidado” de um evento, você pode identificar a sua participação como “Conferencista”, “Simposista”, “Moderador”, “Avaliador” ou “Homenageado”. Na categoria de “Participante”, as suas opções de identificação são de “Poster/Painel”, “Apresentação oral” e “Outras formas”. Além disso, você pode identificar a sua participação em seminários, simpósios, oficinas e encontros - ainda há a opção “Outra” para você acrescentar algum outro tipo de evento que seja significativo para a sua trajetória.

Dentro do módulo “Organização de eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas” você poderá classificar o tipo de evento entre as opções “Concerto”, “Concurso”, “Congresso”, “Exposição”, “Festival”, “Feira”, “Olimpíada” e “Outro”. Para cada tipo deste de evento existe uma possibilidade de classificação da sua participação como organizador.

Por exemplo, dentro do tipo “Concerto”, você poderá identificar a sua participação dentro das opções “Curadoria”, “Montagem”, “Museologia”, “Organização” e “Outra”. O mesmo padrão de opções de classificação se repete para os outros tipos de evento.

3.9.

Eventos

Importante lembrar, que nos campos deste submódulo, você deve ficar atento(a) para o preenchimento correto dos dados da “Instituição promotora”, dos autores envolvidos no evento, das palavras-chave e das áreas relacionadas. Tudo isso ajuda a explicar as suas escolhas e a sua trajetória, além de auxiliar na identificação da sua rede de relacionamentos profissional.



3.9.1

Pontos de atenção para todos os perfis

A participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas pode ser relevante para um currículo se você foi finalista ou destaque destes eventos de alguma forma. Porque se você participou de um congresso, apresentando algum trabalho ou resumo, esta informação já estará no seu currículo dentro do módulo “Produções”. Não é necessário repetir essa informação no módulo “Eventos”.

A inclusão de uma participação em evento no campo “Ouvinte” pode valer a pena se você participou de um congresso, seminário ou de outro tipo de evento da sua área que seja referência e que tenha como histórico um número limitado de participantes.

Então sempre vale a pena você se questionar se a participação pode ter significado para a sua carreira e para a sua trajetória e o quanto ele pode diferenciar você entre os seus pares. Este tipo de análise e recorte vale para todas as inclusões que você pensa em fazer no seu CV Lattes.

Por outro lado, se você participou de um evento como organizador ou contribuindo na organização dele, aí sim vale incluir esta informação no submódulo correspondente em “Eventos”. Dentro dos tópicos que você pode selecionar estão “Concerto”, “Concurso”, “Congresso”, “Exposição”, “Festival”, “Feira”, “Olimpíada” e “Outro”.

3.10. Orientações

O capital relacional que um profissional consegue manter e cultivar durante a sua trajetória, é uma das qualidades em alta no mercado. Um professor de graduação e de pós-graduação pode utilizar o CV Lattes para demonstrar isso se tiver o cuidado de manter atualizado o seu currículo com as informações deste módulo.

Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Orientações”:

- Orientações e supervisões concluídas;
- Orientações e supervisões em andamento.

Dentro destes submódulos você poderá cadastrar orientações dos seguintes tipos: “Dissertação de mestrado”, “Tese de doutorado”, “Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização”, “Trabalho de conclusão de curso de graduação”, “Iniciação Científica”, “Supervisão de pós-doutorado” e “Orientação de outra natureza”.

No campo “Tipo de orientação”, você poderá identificar se você atuou como orientador principal ou coorientador, assim como é importante identificar o nome correto do seu orientando, se ele teve ou não bolsa e a agência financiadora. O preenchimento das palavras chave e das áreas também é relevante para ajudar a construir o seu perfil. Tenha atenção a estes detalhes.

3.11. Bancas

A exemplo do módulo “Orientações”, o módulo “Bancas” também é importante para os docentes e os profissionais especializados mostrarem o seu capital relacional. A Plataforma Lattes serve como um importante recurso para você valorizar as suas relações com pares e ímpares. Analisando estas informações com o passar do tempo será possível observar, por exemplo, como você influenciou na trajetória de pessoas que ganharam diferentes níveis de protagonismo no sistema técnico-científico do país. Esta constatação é importante tanto para você ter um panorama do seu trabalho com o passar do tempo quanto para você encontrar e ser encontrado para novas oportunidades no mercado.

Os tópicos que fazem parte do módulo “Bancas”:

- Participação em bancas de trabalhos de conclusão;
- Participações em bancas de comissões julgadoras.

Dentro do submódulo “Participação em bancas de trabalhos de conclusão” você poderá identificar a participação em bancas das seguintes categorias: “Mestrado”, “Doutorado”, “Exame de qualificação de doutorado”, “Exame de qualificação de mestrado”, “Curso de aperfeiçoamento/especialização” e “Graduação”. Ainda dentro da categoria “Mestrado” você poderá identificar se a participação foi feita em um mestrado “Acadêmico” ou “Profissional”. Importante, para valorizar o seu capital relacional, identificar de forma correta tanto o “Nome do candidato” quanto às demais pessoas que participaram da banca.

Dentro do submódulo “Participação em bancas de comissões julgadoras” você poderá identificar a sua participação nas seguintes categorias: “Professor titular”, “Concurso público”, “Livre-docência”, “Avaliação de cursos” e “Outra”. Importante, neste submódulo, identificar bem a instituição e os participantes da banca - este último ponto ajuda a traçar o seu capital relacional.

3.12. Citações

O avanço da Ciência e da Tecnologia depende da análise do que foi produzido em uma determinada área do conhecimento, da proposta de novas hipóteses para a solução de problemas e questões ainda não resolvidas e da verificação da aplicabilidade destas hipóteses. Desta forma, faz parte da geração de novos conhecimentos a publicação de novas pesquisas e descobertas e a referência destas produções por outros autores.

O módulo “Citações” da Plataforma Lattes ajuda você a identificar outras produções acadêmicas que referenciaram o seu trabalho. Essas informações são determinantes, por exemplo, para o cálculo do Fator H, importante para a qualificação dos cursos de pós graduação. Ou seja, se você é um docente de pós-graduação, manter este módulo atualizado não impacta apenas no seu perfil individual mas também, e sobretudo, impacta no desempenho do curso de pós-graduação do qual você faz parte.

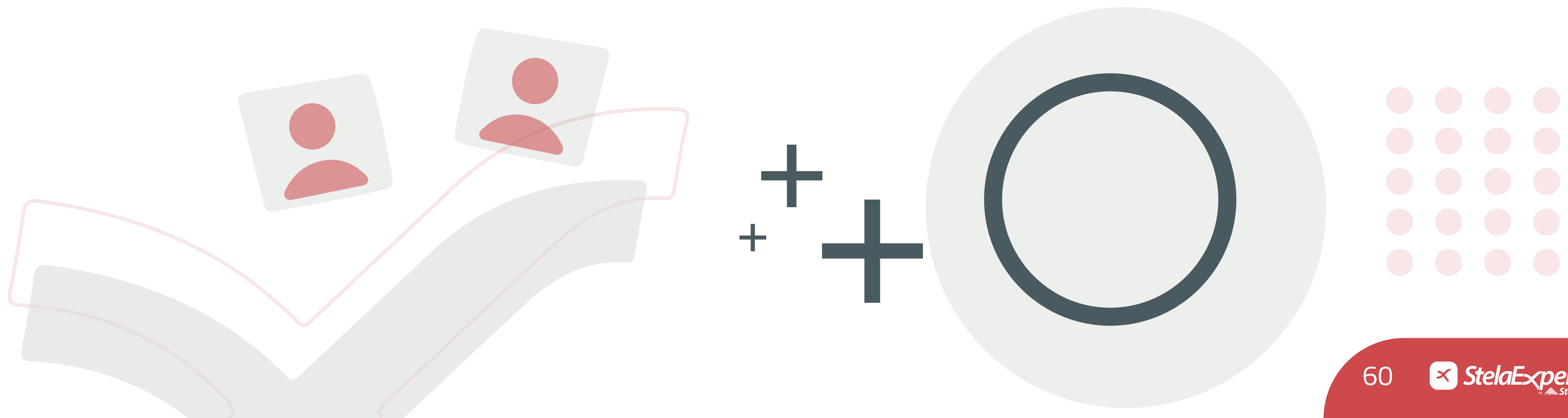
Confira os tópicos que fazem parte do módulo “Citações”:

- Citações no ISI;
- Citações no SciELO;
- Citações no SCOPUS;
- Citações em outra base bibliográfica.

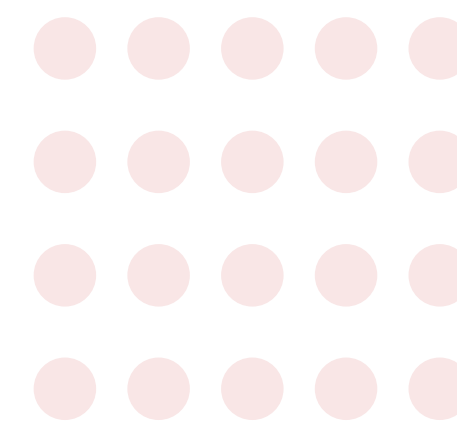
3.12. Citações

Importante observar que no primeiro caso, o submódulo “Citações no ISI” está integrado com esta base de dados. Ou seja, deverá citar o ResearchID da citação correspondente ao seu trabalho de forma correta para poder incluir esta citação feita no Web of Science (ISI) no seu CV Lattes. A própria Plataforma Lattes facilita o link para você buscar esta referência, caso você ainda não a tiver localizado.

No segundo submódulo, de “Citações no SciELO”, você terá apenas a possibilidade de relacionar o número de citações e de trabalhos que estão relacionados com o seu nome na base da Scientific Electronic Library Online. O mesmo acontece com o submódulo “Citações no SCOPUS”, que permite este mesmo tipo de informação de dados obtidos a partir de uma busca na base do Scopus; e com o submódulo “Citações em outra base bibliográfica”.



A integração do Lattes com fontes de informação externas



A Plataforma Lattes, como comentamos em outro capítulo, nasceu para ser uma fonte de informação e de registro da produção técnico-científica do país inclusiva. Por ter esta preocupação com a inclusão de todos os envolvidos neste sistema, a plataforma permite que cada Currículo Lattes tenha informações autodeclaratórias.

Ou seja, cada indivíduo é responsável pela legitimidade e pela correção das informações que coloca no seu próprio CV Lattes. Em países desenvolvidos e maduros, ninguém desconfiaria das informações declaradas em um currículo.

A Plataforma Lattes trabalha de forma integrada com diversas fontes de informação externas, garantindo assim, qualidade das informações que são apresentadas, e facilita o preenchimento de muitos campos que utilizam outras plataformas como base de dados. Vamos entender um pouco melhor como funcionam estas integrações que fazem parte da Plataforma Lattes e para que elas servem.



4.1. Integração com a Receita Federal

A primeira integração, ocorre logo no início na Plataforma Lattes, quando uma pessoa cadastra o seu Currículo Lattes, como comentamos no capítulo “Os principais campos do CV Lattes e como atualizá-los”, os seus dados principais declarados na tela “Informação pessoal” devem coincidir com o que a pessoa têm informado na Receita Federal.

Esta integração tem como objetivo garantir que aquele CV Lattes que está sendo criado é, realmente, da pessoa que está fazendo aquelas declarações. Ainda que alguém possa ter acesso ao seu número de CPF e a outros dados como nome completo, data de nascimento e país de nascimento, dificilmente esta pessoa terá todas as demais informações que aparecem nesta tela inicial.

O cruzamento com os dados da Receita Federal procuram, desta forma, evitar que alguém que não é você crie um currículo com informações falsas e/ou incorretas.

4.2. Integrações com bases de dados técnico-científicas

Além de ajudarem a trazer mais confiabilidade e segurança para os dados que fazem parte da Plataforma Lattes, as integrações com outras bases de referência posicionam cada CV Lattes dentro do universo técnico-científico nacional e internacional.

Estas integrações, como as que são feitas com o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), com o ISI (Web of Science), entre outras que fazem parte da Plataforma Lattes, não apenas trazem legitimidade para os dados como também facilitam o preenchimento de muitas informações no seu CV Lattes.

A Plataforma Lattes têm integração com bases de referência em CT&I como Scopus, SciELO e Orcid. Utilizando estas bases como referência, o CV Lattes ajuda na identificação única de autores e as suas produções, evitando homônimos e trazendo mais segurança para os dados. Este tipo de integração permite, que você economize bastante tempo no preenchimento de dados quando cita no seu CV Lattes o DOI (Digital Object Identifier) de um novo artigo publicado. Alguns campos, como o de coautores, título, idioma, ano da publicação, entre outros, acabam sendo automaticamente preenchidos pela plataforma quando você cita o DOI correspondente.

Esse mesmo DOI impede que alguém cite um artigo que você fez sendo de coautoria dele. Isso porque a integração aponta as citações bibliográficas que estão relacionadas com um determinado DOI e identifica, por exemplo, quando a pessoa que está querendo listar aquele artigo não está nesta relação de nomes - esta depuração leva em conta os dados informados no campo "Nome" em citações bibliográficas de um determinado CV Lattes.

4.2. Integrações com bases de dados técnico-científicas

Existem também integrações de creditação ou certificação de informações do seu currículo relacionadas com o módulo “Formação”. Por exemplo, a Plataforma Lattes apresenta uma integração com o MEC e com a Capes para identificar as instituições de ensino em que você estudou e também os cursos de graduação e pós-graduação.

Desta forma, além de acreditação das informações, a integração da Plataforma Lattes com o sistema Cnpq e Capes permite a contextualização dos dados. Quando você cadastra uma formação em pós-graduação, por exemplo, a plataforma já busca a qualificação daquela formação e insere automaticamente no seu CV Lattes.

O mesmo vale para a base de periódicos da Capes, que atualiza de forma automática o Qualis das publicações que você listar dentro do módulo “Produções”. Quando você inclui um artigo publicado em um periódico, por exemplo, o sistema procura os dados no Web of Science e no Scopus a partir do DOI, do ISSN ou de parte do nome do periódico que faz parte da base utilizada pela Capes.

As integrações também facilitam o preenchimento e garantem a legitimidade das informações relacionadas aos projetos de pesquisa. Quando você vai incluir um novo projeto de pesquisa, a integração do CV Lattes com a base do Cnpq permite que sejam identificadas, entre as instituições cadastradas no módulo “Atuação”, aquelas que pertencem ao Diretório de Grupos de Pesquisa.

4.2. Integrações com bases de dados técnico-científicas

Desta forma, você só consegue continuar cadastrando um grupo de pesquisa se tiver tido uma relação empregatícia com uma instituição de ensino que fizer parte do Diretório de Grupos de Pesquisa do Cnpq. Isso tanto facilita o preenchimento das informações quanto dá legitimidade para o que você está cadastrando no seu CV Lattes.

O processo de internacionalização da Plataforma Lattes permitiu que ela fosse integrada, atualmente, com diversas bases de informações de produção técnica-científica mundiais.

Quando você vai incluir uma nova patente, um programa de computador, um desenho industrial, uma marca ou uma topografia de circuito integrado que obtiveram registro oficial no seu CV Lattes, por exemplo, você pode não apenas citar o INPI como referência, mas também o Canadian Intellectual Property Office, o German Patent and Trademark Office, o Institut National de la Propriete Industrielle, o Japanese Patent Office, a Oficina de Amornización del Mercado Interior, a Oficina Española de Patentes e Marcas, o Swiss Federal Institute of Intellectual Property, o UK Patent Office, o United States Patent and Trademark Office ou a WIPO - World Intellectual Property Organization.

A integração com estas bases, assim como com bases de referência como ISI Web of Knowledge, Scopus, ResearchID da Thomson Reuters, SJR (SCImago Journal & Country Rank), Crossref.org, SciELO, ScienTI e Orcid, são importantes porque dão credibilidade, visibilidade e destaque para a produção técnico-científica brasileira.

5 Como os dados do CV Lattes podem ser utilizados para a gestão estratégica em CT&I

Os dados dos CV Lattes podem ser utilizados para a gestão estratégica em CT&I em duas dimensões: na particular, em um processo de autogestão de carreira; e na coletiva, quando se utilizam estes dados para fazer uma gestão mais eficiente do ensino, da pesquisa e da extensão em instituições de ensino superior.

Já existem sistemas no mercado que ajudam na gestão estratégica dos cursos de graduação e pós-graduação e facilitam a avaliação docente, tendo os dados da Plataforma Lattes como uma de suas fontes de informação.

Este é o caso da Plataforma Stela Experta®, esse sistema utiliza as informações dos CV Lattes, o Qualis Periódicos/Capes, fatores de impacto dos periódicos (JCR, SJR, Scopus h-index) e os dados fornecidos pelas instituições para agilizar processos de avaliação docente, discente, geração de relatórios e indicadores da produção científica.

Vamos falar de forma mais detalhada como os dados da Plataforma Lattes podem ajudar você tanto na administração da sua trajetória profissional quanto, no caso de você ser um gestor da área de educação, na gestão estratégica do seu curso ou instituição.

Entenda como a Plataforma Stela Experta® agiliza o trabalho de avaliação docente
<http://site.stelaexperta.com.br/como-a-plataforma-stela-experta-agiliza-o-trabalho-de-avaliacao-docente/>

5.1. Como os dados do CV Lattes podem ajudar na gestão da sua carreira

Os dados disponíveis na Plataforma Lattes podem ser um importante recurso de análise e de planejamento dos seus passos na sua área de formação e de atuação. Para tirar o melhor proveito da plataforma, o indicado é que você procure analisar os seus pares, as pessoas de referência de sua área de atuação, e avaliar o que está acontecendo no mundo em termos de educação.

Com estas informações, você poderá traçar a sua própria trajetória de aprendizagem. Com a evolução gradativa do uso de inteligência artificial para a análise de dados, com produtos como o Watson, da IBM, não está distante o dia em que você poderá utilizar os seus dados do CV Lattes e compará-los de forma automática com referências de sua área de forma automática.

Enquanto este futuro não se materializa, você pode fazer esta análise por sua própria conta. Observando o seu CV Lattes e o de pessoas de referência com as quais você trabalha ou com aquelas que você gostaria de atuar, fica mais fácil identificar habilidades e conhecimentos que você precisa adquirir para chegar em um novo patamar na sua carreira.

5.2.

Como os dados do CV Lattes podem ajudar na gestão estratégica da sua instituição de ensino e pesquisa

O gestor de uma instituição de ensino superior ou de uma instituição de pesquisa pública ou privada deve estar sempre atento aos avanços de CT&I e conhecer bem as competências que a instituição tem ao seu dispor. Para isso, é fundamental que ele conheça bem os seus discentes, docentes e/ou pesquisadores.

O gestor de uma IES precisa destas informações para gerir bem os recursos que tem disponíveis para o ensino, a pesquisa e a extensão, para gerar relatórios que são fundamentais para a prestação de contas dos cursos e para encontrar lacunas de conhecimento e de expertises.

A identificação das capacidades, potencialidades e lacunas é vital para uma gestão estratégica do ensino, da pesquisa e da extensão de uma IES. Tudo isso poderá ser determinante para a identificação de novas oportunidades de cursos, projetos de pesquisa, de extensão e para parcerias com outras instituições, empresas e órgãos públicos.

O mesmo vale para instituições de pesquisa público e privadas. Informações sobre a equipe que faz parte destas instituições, as linhas de pesquisa, projetos e áreas de conhecimento onde estão se gerando mais produtos e a localização de lacunas de conhecimento podem ser elementos vitais para que essas instituições consigam crescer, expandir as suas participações no mercado e encontrar novas oportunidades.

5.2.

Como os dados do CV Lattes podem ajudar na gestão estratégica da sua instituição de ensino e pesquisa

A Plataforma Lattes é um recurso fundamental, para encontrar respostas para todas estas questões. As informações contidas nos CV Lattes dos estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais técnicos e especializados, quando bem analisadas e depuradas, podem ajudar no diagnóstico preciso dos elementos que comentamos anteriormente.

Desta forma, os indicadores curriculares presentes na Plataforma Lattes consistem em subsídios para a tomada de decisões dos gestores de universidades públicas e privadas, servindo de critério para processos seletivos, de concessão de recursos públicos ou privados e de fomento a novos cursos de graduação e pós-graduação.

Todas as decisões que fazem parte da rotina de uma IES, como a contratação de um determinado professor, a progressão na carreira ou a reorganização do corpo docente, a distribuição de bolsas para a iniciação científica e auxílios financeiros à pesquisa, passam antes pela análise das informações curriculares. E estas informações estão, essencialmente, na Plataforma Lattes.

Fazer toda esta análise de forma tradicional, individualmente, seja para observar competências existentes ou faltantes, seja para fazer o planejamento futuro dos passos de um curso de graduação ou pós-graduação, é bastante complicado. Esta tarefa acaba sendo lenta e suscetível a erros.

5.2.

Como os dados do CV Lattes podem ajudar na gestão estratégica da sua instituição de ensino e pesquisa

A Plataforma Stela Experta®, é uma solução tecnológica que trabalha com a extração de dados da Plataforma Lattes e que permite uma análise muito mais rápida, detalhada e atualizada das informações contidas nos CV Lattes de discentes, docentes, pesquisadores e profissionais técnicos e especializados.

Desenvolvida pela StelaTek, startup criada pelo Instituto Stela, a Plataforma Stela Experta® oferece uma grande gama de soluções de apoio para a gestão estratégica de uma IES e de instituições de pesquisa. A tecnologia desenvolvida para esta plataforma permite que a sua instituição consiga localizar, de forma rápida e simples, especialistas e expertises.

Além disso, a Plataforma Stela Experta® facilita a geração de relatórios e indicadores sobre a produção técnico-científica, orientações e projetos com base em filtros de pesquisa; permite a criação de gráficos que apresentam indicadores com o perfil dos docentes, das produções C&T e dos projetos P&D; torna simples a avaliação qualitativa dos artigos publicados em periódicos, entre outras funcionalidades.

6

Conclusão

Quem faz parte do sistema técnico-científico do Brasil não pode pensar em ficar de fora da Plataforma Lattes. Mas não basta ter ali um currículo com os dados básicos da sua trajetória profissional, como pesquisador, estudante ou docente.

Tão importante quanto estar presente na Plataforma Lattes é mostrar que você se preocupa em manter a sua trajetória atualizada. Se você está em uma pós-graduação, é mais fácil que a sua própria instituição de ensino lhe cobre esta atenção com o seu CV Lattes. Mas se você já passou desta fase ou ainda não chegou em uma pós-graduação, manter o currículo na plataforma atualizado pode não parecer algo tão óbvio.

Como a Plataforma Lattes está integrada com as principais bases de referência de produção técnico-científicas do mundo e como as informações presentes nos CV Lattes são utilizadas para processos seletivos variados, além de fonte de informações para qualificação de cursos, bolsas de estudo e alocação de recursos para pesquisa, ter um currículo lá atualizado interessa para qualquer perfil profissional.

Democrática e com uma gama ampla de possibilidades de registro de informações, a Plataforma Lattes é a principal fonte de informação para órgãos do governo ligados à CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), para entidades de fomento à pesquisa, para a gestão de instituições de ensino superior e está cada vez mais sendo usada por empresas público e privadas para encontrar talentos e expertises ligados à inovação.

6

Conclusão

Não se assuste com a diversidade de opções que a Plataforma Lattes lhe apresenta. Dedique um tempo para analisar todas as possibilidades do CV Lattes e utilize este democrático e amplo banco de dados de informações disponíveis na internet para analisar a sua própria trajetória profissional e a de seus pares.

A Plataforma Lattes pode ser um importante recurso de análise individual e coletiva. Utilize os recursos do CV Lattes para apresentar da forma mais completa possível um perfil verdadeiro sobre a sua trajetória acadêmica e profissional. Cuide de manter as suas informações atualizadas, o que pode lhe servir de um belo cartão-de-visitas e lhe abrir portas e oportunidades. E utilize as informações que estão presentes na Plataforma Lattes para projetar os seus passos futuros.

Além disso tudo, se você trabalha em um cargo de gestão ou como influenciador dentro de uma instituição de ensino superior ou de uma instituição de pesquisa público ou privada, procure observar e explorar todas as oportunidades que a Plataforma Lattes lhe propicia para melhorar a gestão acadêmica e/ou de pesquisa.

As informações disponíveis nos CV Lattes te ajudam a encontrar fortalezas, lacunas de sua IES e/ou instituição de pesquisa e auxiliam na identificação de oportunidades de novas parcerias. Também procure se informar mais sobre as tecnologias que já existem no mercado e que facilitam tanto esta análise quanto a tomada de decisões na gestão estratégica do conhecimento.

6.

Conclusão

Em suma, tire o melhor proveito da Plataforma Lattes, esta inovação genuinamente brasileira que é um orgulho da comunidade técnico-científica e uma vitrine fundamental para quem atua dentro deste sistema no país.





Sobre a Plataforma Stela Experta®

A Plataforma Stela Experta® foi desenvolvida a partir de uma demanda de mercado: trazer para dentro das IES as informações sobre os currículos Lattes de seus docentes e discentes para utilização nos processos de gestão, inicialmente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Agora, os dados dos currículos que estavam depositados apenas na base da Plataforma Lattes do CNPq, podem ser acessados na Plataforma Stela Experta®, auxiliando as IES com as informações através de geração de relatórios e indicadores sobre a produção C&T, avaliação da sua performance em pesquisa, localização de especialistas na instituição, dentre outras informações.

Tendo em vista a experiência e o conhecimento sobre o sistema nacional de C&T que adquirimos no desenvolvimento da Plataforma Lattes para o CNPq, foi natural a criação dessa solução para apoiar as IES na gestão estratégica de informações em CT&I.

Quer saber mais sobre gestão de IES?

Acesse nosso blog: <http://site.stelaexperta.com.br/blog/>

Quer conhecer mais a Plataforma Stela Experta®?

Faça um teste gratuito: <http://materiais.stelaexperta.com.br/stela-teste-gratuito>



 **StelaExperta**
by  **StelaTek**